

NOME ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO

FOTO

IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI Antônio de Andrade Lima

MÃE Maria da Assunção de Andrade Lima

IDADE 8 NOV 1910 ESTADO CIVIL

PROFISSÃO Advogado/Jornalista POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO Ex-Deputado Federal(suplente) - MDB/PE

NACIONALIDADE brasileira NATURAL DE PERNAMBUCO

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL Superior

RESIDÊNCIA Rua Assunção, 210 - Fone 22-9951 - Rio/GB

OUTROS DADOS Pelo D.O. 80, de 30 Abr 69, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos por 10 anos, com base no AI/5. Pelo D.O. 107, de 10 Jun 69, foi aposentado no cargo que ocupava na UFPE e pelo D.O. 133, de 20 Jul 70, aposentado no cargo de Fiscal de Rendas do Estado de PERNAMBUCO, tudo pelo AI/10. Dossiê arquivado neste G.E.

HISTÓRICO

CIC

O Presidente da República ,
tendo em vista o artigo 182 da Constituição e
a representação do Governador do Estado de Per
nambuco, constante do Processo número 51.054/
70, do Ministério da Justiça, resolve

APOSENTAR

Na forma do disposto no artigo 1º, letra b e
§2º, do Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969, com pro
ventos proporcionais ao tempo de efetivo serviço, os seguintes
servidores do Estado de Pernambuco:

- ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO, no cargo de
Fiscal de Rendas, classe PR-L;

- CLOVIS JATOBÁ DA COSTA LIMA, no cargo de
Fiscal de Rendas, classe PR-L;

= 2 =

- DORANY DE SÁ BARRETO SAMPAIO, no cargo de Procurador Jurídico do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado; e

- ELIAS LIBANIO DA SILVA RIBEIRO, no cargo de 1º Tabelião e Escrivão da Comarca de Agrestina.

Brasília, DF, 17 de julho de 1970;
149º da Independência e 82º da República.

Amilcar J. Maia

Requie Inueij

SECRETO

118-PRO-CSS.30.8.1.4

Maxta
CP

OFÍCIO Nº 010/GE/3061/70

Brasília, DF,
Em 13 de AGOSTO de 1970
Do Chefe do Gabinete da SG/CSN
Ao Sr Chefe do Gabinete do Minis
tério da Justiça.
Assunto: Restituição de proces
sos (faz).
Anexo -: 23 processos.

Restituo a êsse Ministério, por intermédio de V.S., os processos abaixo relacionados, referentes a cidadãos que foram aposentados e demitidos do serviço público, com base nos Atos Institucionais, fruto de Representação do Exmº Sr Ministro da Justiça ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

- Proc M.J. 59.659/69 - ANTONIO RODRIGUES MOREIRA;
- Proc M.J. 04.456/70 - GIBSON DE ALMEIDA PINHO;
- Proc M.J. 33.786/69 - JOSÉ DIONISIO GAVIÃO ESCOBAR;
- Proc M.J. 39.902/69 - MARIA CLARA DORNELLES;
- Proc M.J. 16.948/69 - JOSÉ PORFIRIO LAGRANHA DO AMARAL e
DEOLINDO BORGES PORTO ALEGRE;
- Proc M.J. 37.370/69 - ERNANDE PEDRO DE LIMA;
- Proc M.J. 62.771/69 - ERNANDES SILVEIRA e PAULO BARBOSA;
- Proc M.J. 51.054/70 - ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO e outros;
- Proc M.J. 31.220/69 - OSMAR DE OLIVEIRA RODELLO FILHO;

SECRETO

SECRETETO

= continuação do OFÍCIO Nº 010/GE/3064/70 =

Fls. 2

- Proc M.J. 06.544/70 - ISRAEL DIAS NOVAES e outros;
- Proc M.J. 31.566/69 - ORLANDI SAMPAIO DE AVILA e JOÃO FERNANDES;
- Proc M.J. 37.371/69 - AZAIR SILVA;
- Proc M.J. 31.209/69 - LUIZ ALBERTO KLEY;
- Proc M.J. 02.889/70 - MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI;
- Proc M.J. 39.905/69 - JAIME BARATZ; e Julio Fortuna
- Proc M.J. 23.755/69 - OSMAR DUTRA;
- Proc M.J. 31.998/69 - JOÃO NELSON SOBIERAY;
- Proc M.J. 36.668/69 - CLAIRVAL TEIXEIRA;
- Proc M.J. 33.647/69 - LUIZ DA COSTA LEAL e OLDACK DE CARVALHO NEVES;
- Proc M.J. 31.224/69 - ARISTIDES FERNANDES ROSA FILHO;
- Proc M.J. 51.654/70 - NICANOR DE ABREU CAMPANÁRIO e outros;
- Proc M.J. 31.215/69 - MANUEL ANTONIO DOS SANTOS; e
- Proc M.J. 52.414/70 - OCÉLIO MEDEIROS.

2. Deixam de ser remetidos os processos M.J. 16.511/69 e 04.428/70, referentes, respectivamente, a RAFAEL RASTELLI e SECUNDO AVELINO PINTO, por haver Representação solicitando a suspensão dos direitos políticos dos mesmos e os processos terem sido incorporados aos respectivos dossiês.

Ao ensejo, reitero a Vossa Senhoria os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

L. Massa

LOURIVAL MASSA DA COSTA - Coronel
Chefe do Gabinete da Secretaria-Geral
do Conselho de Segurança Nacional

SECRETETO

SECRETO

IN8-PRO-CSS-30.5.19.6

Maxwell

OFÍCIO Nº 010/GE/3061/70

Brasília, DF,
Em 13 de AGOSTO de 1970
Do Chefe do Gabinete da SG/CSN
Ao Sr Chefe do Gabinete do Minis-
tério da Justiça.
Assunto: Restituição de proces-
sos (faz).
Anexo -: 23 processos.

Restituo a êsse Ministério, por intermédio de V.S., os processos abaixo relacionados, referentes a cidadãos que foram aposentados e demitidos do serviço público, com base nos Atos Institucionais, fruto de Representação do Exm^o Sr Ministro da Justiça ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

- Proc M.J. 59.659/69 - ANTONIO RODRIGUES MOREIRA;
- Proc M.J. 04.456/70 - GIBSON DE ALMEIDA PINHO;
- Proc M.J. 33.786/69 - JOSÉ DIONISIO GAVIÃO ESCOBAR;
- Proc M.J. 39.902/69 - MARIA CLARA DORNELLES;
- Proc M.J. 16.948/69 - JOSÉ PORFIRIO LAGRANHA DO AMARAL e
DEOLINDO BORGES PORTO ALEGRE;
- Proc M.J. 37.370/69 - ERNANDE PEDRO DE LIMA;
- Proc M.J. 62.771/69 - ERNANDES SILVEIRA e PAULO BARBOSA;
- Proc M.J. 51.054/70 - ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO e outros;
- Proc M.J. 31.220/69 - OSMAR DE OLIVEIRA RODELLO FILHO;

SECRETO

SECRETETO

= continuação do OFÍCIO Nº 010/GE/3061/70 =

Fls. 2

- Proc M.J. 06.544/70 - ISRAEL DIAS NOVAES e outros;
- Proc M.J. 31.566/69 - ORLANDI SAMPAIO DE AVILA e JOÃO FERNANDES;
- Proc M.J. 37.371/69 - AZAIR SILVA;
- Proc M.J. 31.209/69 - LUIZ ALBERTO KLEY;
- Proc M.J. 02.889/70 - MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI;
- Proc M.J. 39.905/69 - JAIME BARATZ; e Julio Fortuna
- Proc M.J. 23.755/69 - OSMAR DUTRA;
- Proc M.J. 31.998/69 - JOÃO NELSON SOBIERAY;
- Proc M.J. 36.668/69 - CLAIRVAL TEIXEIRA;
- Proc M.J. 33.647/69 - LUIZ DA COSTA LEAL e OLDACK DE CARVALHO NEVES;
- Proc M.J. 31.224/69 - ARISTIDES FERNANDES ROSA FILHO;
- Proc M.J. 51.654/70 - NICANOR DE ABREU CAMPANÁRIO e outros;
- Proc M.J. 31.215/69 - MANUEL ANTONIO DOS SANTOS; e
- Proc M.J. 52.414/70 - OCÉLIO MEDEIROS.

2. Deixam de ser remetidos os processos M.J. 16.511/69 e 04.428/70, referentes, respectivamente, a RAFAEL RASTELLI e SECUNDO AVELINO PINTO, por haver Representação solicitando a suspensão dos direitos políticos dos mesmos e os processos terem sido incorporados aos respectivos dossiês.

Ao ensejo, reitero a Vossa Senhoria os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

L. Massa

LOURIVAL MASSA DA COSTA - Coronel
Chefe do Gabinete da Secretaria-Geral
do Conselho de Segurança Nacional

SECRETETO

ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO

Dep. Federal

SECRETO

Nº 8. PRO. CSS. 303/P. 9
PASTA
PERNAMBUCO
nada de novo

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO

N.º

Em 27 de Jan de 1969

PROTÓCOLO
SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

QUARTEL-GENERAL DO I EXÉRCITO

OFÍCIO Nº 33-Plan-D

Rio de Janeiro, GB, 15 Jan 69

Do Comandante do I Exército

Ao Senhor Ministro do Exército

Assunto Aplicação do AI nº 5

ANEXO: 1 (uma) relação

1. Este Comando, em complemento ao Ofício nº 30-Plan-D, de 31 de dezembro de 1968, encaminha a V Exa nova relação de pessoas (Deputados Federais) cujas atividades têm sido nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964, a fim de serem enquadrados no Ato Institucional nº 5 (AI-5).

2. Informo ainda que estudos continuam a ser realizados pelo I Exército no sentido da formulação de novas relações, a serem enviadas oportunamente a alta consideração de V Exa.

Gen Ex

Gen Ex SYSENO SARMENTO
Comandante do I Exército

Com I Exército.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GIS EX
000033 30 JAN 69
PROTÓCOLO

SECRETO

Inve. 000188 - 30 JAN 69

ANTÔNIO ANDRADE LIMA FILHO

- Filiação
- Data do nascimento
- Naturalidade
- Estado Civil
- Residência
- Profissão
- Outras atividades
- Observações

33
P20

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXERCITO
2ª SUBCHEFIA - 2ª SEÇÃO

Rio - GB, 19 Set 66

Prove. 000188-30 JAN 69

- 1. ASSUNTO: **Agitação estudantil**
- 2. ORIGEM : **Informante**
- 3. CLASSIF.: **A-1**
- 4. DIFUSAO: **D/2 Gab Min - SMI/ARJ - I Ex**
- 5. DIFUSAO DESDE A ORIGEM:

- INFORME Nº 2981 IS/66 - S/2-2

16 Set 66

- Em SÃO PAULO os estudantes estão realizando reuniões para debater o problema dos universitários de RIO e decidiram sobre ações de solidariedade a estes.
Tudo indica que já esteja assentada a organização de uma passeata e a declaração de greve geral.
 - Em RECIFE está havendo certa agitação nos meios estudantis tendo-se de previsto para as 17 horas uma reunião na Faculdade de Engenharia. Todas as providências foram tomadas.
- O Deputado ANDRADE LIMA PIENO tem sido o artífice da agitação estudantil.

OG - 1 Ex - 12
 ENCLAVADO
 2000
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

OG - 1 Ex - 12	
PROVIDENCIAS	
P:	
S:	
D:	
DF:	
ARQ:	
CS:	

SECRETO

Nº. PLO. CSS. 30. 2/132

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO

ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

suplente
DEPUTADO ESTADUAL

ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - PRONUNCIAMENTOS NA RÁDIO E TELEVISÃO
 - 2 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA
 - 3 - MANIFESTO
 - 4 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

A 18. PRO. CSS. 30. J.P. JH

A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
=====

Brasília, DF.,

Em 29 de Abril de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 183/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO, Deputado Federal pelo MDB, Seção de PERNAMBUCO, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das características de corrupção e das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, manifestos e agitações de rua. Corrupto, corruptor, subversivo e desonesto. Líder Comunista perigoso e sem escrúpulos, tem atacado sistematicamente a Revolução, tentando confundir a opinião pública e desmoralizar o Governo e as Forças Armadas, bem como pregando a mudança do regime, a desobediência às leis e a luta pela violência entre as classes sociais, segundo os padrões do Movimento Comunista Internacional.

Pela sua conduta e ligações políticas se enquadra no grupo anti-revolucionário que contra a Revolução trabalha, tra

balha, trama e age.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - PRONUNCIAMENTOS PELA TV EM PROPAGANDA ELEITORAL, RECIFE

Em 09 OUT 66

"Faltou luz aqui na TV, daí o nosso atrazo, mas felizes seríamos nós brasileiros, se faltasse luz apenas, numa estação de Televisão; porque na verdade, falta luz no Brasil, que mergulhou na sombra, desde 31 de março 64.

E na sombra vamos, nesta alegre república dos Marechais, que agora não é um apenas, são dois. Um que vai sair - Se sair; outro - que vai entrar - Se entrar

"Não é só o civil, que não está satisfeito. Não está satisfeito também tenho certeza o militar brasileiro, contra o qual, tanto nos intrigam, porque criticamos meia dúzia de oficiais que realmente desertaram da melhor tradição do Exército de Caxias, Tamandaré e de Osório".

"E nós sabemos também que você militar não está satisfeito com esta política, como homem de família e como cidadão da pátria, zeloso pelos destinos do seu País e da Nação"

Em 23 OUT 66

"O poder civil que decidiu desistir desta vez ao poder do arbítrio, através de 110 Deputados do meu partido, de meia dúzia de representantes do parti-

do, do próprio Governo. Um escritor francês já disse que "quando o governo usa a força é por - que não tem força, é foi isso o que ocorreu em Brasília numa verdadeira operação de guerra contra cento e poucos homens indefesos; foram cortados luz e comunicações".

Em 25 OUT 66

"O Governo com suas estatísticas mentirosas vive a iludir o povo, que na espera de uma melhora de vida sofre desesperadamente. De 31 de março para cá o Governo só fez uma coisa; entregar o País aos americanos mas o povo não pode falar porque é subversivo".

3.2 - INFORMAÇÕES DO SNI

3.2.1 - Extrato do Prontuário

- Deputado Federal (MDB) PE (Suplente em exercício).
- Ex-Diretor do Serviço Social contra o Mocambo.
- Comunista perigoso e inescrupuloso, destaca-se pela eficiência de sua ação anti-revolucionária subordinada à estratégia insidiosa preconizada pelo Movimento Comunista Internacional.
- Corrupto, corruptor, subversivo e desonesto.
- No "histórico de suas atividades" que se segue, estão comprovadas tôdas as suas iniciativas em prol dos interesses comunistas e em benefício próprio.

- Ataca sistemáticamente a Revolução, que denominou: "a palhaçada de 1º de abril, voraz como uma lombriga, e prolífera como um cogumelo", "a sarna nacional desta hora", "a Revolução carangueijo", etc.
- Tem atacado as autoridades, incessantemente, visando a desprestigiá-las e valendo-se de falsos argumentos.
- Criticou as Fôrças Armadas e, pela Rádio e pela TV, incitou os oficiais, sargentos e soldados para que derrubassem "a reacionária minoria que estava no governo".
- Criticou os estudantes à revolta contra o regime e tornou-se um dos mais destacados líderes das agitações estudantis em Pernambuco.
- Pregou, amplamente, a revolta dos estudantes e da Igreja contra o regime constituído.
- Serviu como porta-voz dos slogans comunistas contra o imperialismo ianque, divulgando-os pela imprensa e visando, principalmente, o desprestígio das autoridades constituídas, em particular do Presidente da República e seus Ministros, do Trabalho, do Planejamento e das Relações Exteriores.
- Protestou veementemente, concitando o povo a uma reação pela fôrça, contra a quase totalidade dos projetos enviados ao Congresso, pelo governo da Revolução.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 182/69 Fls. 5)

- Apelou para que os estudantes observassem as lutas de notáveis guerrilheiros, "pois agora é necessário expulsar esse grupo que assaltou o poder".
- Em comícios, em 1966, em plena vigência da Revolução, exaltou os méritos de JG, AR RAES e outros exilados, sempre clamando pela reação popular contra o governo.
- Comunista provocador e audacioso, agente de influência comunista, batalhador incansável a serviço do Movimento Comunista Internacional, pernicioso e dissolvente inimigo do regime, vale-se de suas imunidades parlamentares e da posição, para exercer grande influência subversiva, em particular no meio estudantil e do clero.

3.2.2 - Histórico das Atividades

Em NOV 1951

- Registrado que é considerado líder comunista.
- Em declaração a imprensa sobre a condenação de PEDRO MOTA LIMA, disse: "Nós jornalistas, que não aceitamos a Lei de Segurança senão como uma revivência do Estado Novo, incompatível com o ideal democrático, repudiamos toda condenação por delito de idéia com fundamento no famigerado Estatuto".

Em MAI 1956

- Como Diretor da Liga Social contra o Mo cambo, tem favorecido os militantes co-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 182/69 Fls. 6)

munistas com doações de remédios e casas populares, o que lhe vale desfrutar real prestígio junto ao Partido Comunista.

- Compareceu ao "Encontro Internacional de Jornalistas", realizado em HELSINKI, indicado pelos comunistas da Associação de Imprensa de PERNAMBUCO.

Em MAI 1961

- Como deputado integrante da "FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA", enviou, ao "Instituto Cubano de Amistad com los pueblos", em telegrama protestando contra a invasão de Cuba.
- Viajou para Cuba, pelo avião BB 316-CUT 670 da Cia Cubana de Aviación, com destino a HAVANA, no dia 30 de abril de 1961, para assistir às comemorações do dia 1º de MAIO.

Em OUT 1962

- Assinou manifesto ao povo pernambucano, publicado no Jornal do Comércio. Nesse documento acusa o govêrno dos EUA de "pôr em perigo a paz mundial, face ao bloqueio decretado de maneira mais insólita contra o povo cubano"; hipoteca integral solidariedade à nação cubana e conclama o povo brasileiro a protestar públicamente contra a guerra e em favor da paz mundial.
- Assinou a Convocatória para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Bra -

sil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.

Em JUN 1964

- Requisitou o funcionário ENZO PIZANO, da FBC, para a SPVEA, e o manteve afastado do serviço, como comprador de gado para JG, embora ganhando a "dobradinha de Brasília".
- Mantinha "procuradores" estranhos à administração, destinados a tratarem de assuntos relativos a empréstimos pela SPVEA, e que cobravam a taxa de 20% sôbre o valor do empréstimo.
- Adquiriu, do fazendeiro LÚDIO COELHO, 1800 novilhas e 100 touros, de raça, que enviou para as fazendas Tamandaré e Aricá, de sua propriedade. Para efeito do imposto de Vendas e Consignações, declarou o prêço global de NCr\$ 57.500,00, considerado muito aquém do real.

Em ABR 1965

- Criticando a Revolução, afirmou: "Voraz como uma lombriga e prolífero como um cogumelo, o IPM é a sarna nacional desta hora".
- Denunciou, na Câmara, uma campanha anti-semita lançada em Recife.
- Ofereceu emenda ao projeto do Código Eleitoral, no sentido de que elementos com os direitos políticos suspensos pelo AI, pudessem votar e eleger-se.

Em JUN 1965

- Utilizando linguajar subversivo, concitou oficiais, sargentos e soldados a derrubarem a "minoría reacionária atualmente no govêrno." Suas palavras causaram grande indignação no meio civil e militar. (Como a entrevista não foi gravada, por falta de recursos do TRE, tornou-se difícil qualquer medida legal e oportuna)

Em SET 1965

- Declarou: "A entrevista do Ministro VASCO LEITÃO DA CUNHA é mais um caso de falência total da filosofia ambígua que hoje domina nosso país sob o signo zombeteiro do 1º de abril".
- Defendeu a liderança continental exercida pelo Presidente do Chile, Eduardo Frei.
- Da Câmara, lançou veemente protesto contra a prisão do jornalista MÁRCIO MOREIRA ALVES, quando êste falava num programa de Televisão.
- Declarou: "Se se confirmarem as notícias de que os militares terão aumento na base de 60%, o Govêrno Federal estará repetindo, numa reincidência criminosa, o que foi feito o ano passado, quando voltamos à disparidade de vencimentos que o Congresso havia corrigido com a lei da paridade".

Em OUT 1965

- Afirmou que "as autoridades encarrega -

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 182/69 Fls. 9)

das dos IPMs estão submetendo o ex-Pre-
sidente JK a um processo de humilhação".

4

- Afirmou que o "TERROR CULTURAL", se acentua a cada dia no País, através de processos os mais escusos.
- Da Tribuna da Câmara, criticou as autoridades policiais por haverem impedido a livre circulação do livro "FALÊNCIA DAS ELITES", da escritora ADELAIDE CAR RATO.

Em NOV 1965

- Manifestou-se contrário a aprovação das mensagens do Governo Federal, enviadas ao Congresso, sobre intervenção federal nos Estados, confinamento de políticos cassados e cassação de fôro especial dos ex-presidentes e ex-governadores.
- Usou da palavra, na Câmara, para hipotecar solidariedade a professores e estudantes da Universidade de Brasília.
- Fêz uma análise da atual situação política do Brasil e afirmou: - que o Congresso perdia seu prestígio. junto à opinião pública; que o Presidente Castelo Branco se submete as imposições de minoria ativista e radical que pretende arrastar o País para rumos imprevisíveis; que "essa Revolução, se é democrática, federativa e republicana, como proclamam seus arautos, não pode se salvar pelos tortuosos caminhos de mensagens que produzem a morte da democracia, o aniquilamento da federação e o despres-

tígio da República" e que "Esta é hora da resistência do poder civil".

- Lamentou que "a Universidade de Brasília também esteja situada pelo terror cultural, êsse terror que se espalha hoje por todos os quadrantes da cultura brasileira, que apreende livros, que interdita peças, que demite professôres e que tortura estudantes".

Em ABR 1966

- Em Recife, manifestou-se favorável ao lançamento da candidatura HELDER CÂMARA à Presidência da República, considerando-o "o homem mais indicado, no momento".
- Em nota oficial, denunciou como clamorosamente injusta e ilegal a prisão de dezenas de estudantes, pela 7ª RM com a colaboração da Polícia Civil.

Em AGO 1966

- Participou da Convenção Nacional do MDB, iniciando campanha como candidato a Vice Governador do Estado, na chapa de OSWALDO LIMA FILHO candidato a governador.
- Protestou, na Câmara, contra a prisão do menor NELSON PEREIRA SANTOS, acusado de atividades subversivas "por ter participado de movimentos de ginásianos em apoio à sua Diretora demitida."

Em SET 1966

- Afirmou: "Os candidatos da ARENA/PE não

querem aparecer como governistas; estão roubando temas do MDB; combatem as teses do govêrno, para efeitos eleitorais, nas praças públicas, no rádio e na TV, pois ninguém quer elogiar o govêrno, que está sozinho."

Em OUT 1966

- Prosseguindo em sua campanha sistemática contra o regime, pela TV, atacou o Govêrno, as Fôrças Armadas e a Revolução.
- Incitou os estudantes para uma reação violenta, afirmando: "Não quero castrados; os estudantes vêm estar conscientes das lutas tradicionais com que, com notáveis guerrilhas, expulsaram o estrangeiro invasor, pois agora é necessário expulsar êsse grupo que assaltou o poder, desiludindo até mesmo os revolucionários do movimento marciano de abril".
- Pregou a luta de estudantes e da Igreja contra o Govêrno e as Fôrças Armadas, consolidando sua posição como responsável pelas agitações estudantis e um dos líderes da contra revolução.
- Discursou na Câmara protestando contra à cassação de mandatos de deputados pelo Govêrno Revolucionário.
- Ao desembarcar no Aeropôrto do RECIFE, logo após o recesso do Congresso, declarou: "Venho das Termópilas incrementas de BRASÍLIA, que o nôvo XERXES reduziu a cinza, mas venho certo de que dessas cinzas renascera a liberdade".

Em NOV 1966

- Manifestou-se pela extinção do MDB, responsabilizando o Presidente da República pela tentativa de frustrar a livre manifestação do voto popular.
- Nos comícios, em Recife, destacou-se pelos violentos ataques ao Governo Federal, a quem acusou "pelos desmandos que assolam a Nação" e chamou de ditador; criticou o regime democrático, exaltando "a figura impoluta do Sr MIGUEL ARRAES que vive isolado, longe da Pátria", e afirmou que "o Sr PAULO GUERRA é um exilado dentro do próprio Estado, porque vive distante do coração dos pernambucanos".
- Afirmou que Roberto Campos estava entregando o Brasil aos EUA.
- Durante um comício, em AREIA, RECIFE, declarou:

"O Governo do Mal Castelo Branco vive de zombar da paciência do povo, este povo de tão gloriosas tradições, este povo que em 1930 soube arrancar os paralelepípedos dos calçamentos para atirá-los contra Polícia, este povo que julgava ser o dia 31 de março um marco para a posteridade e que terminou sendo uma palhaçada, e um golpe fatal para a sobrevivência dos nossos familiares; " "O que chamam com muita ênfase de Revolução Democrática eu considero de "REVOLUÇÃO CARANGUEIJO", porque estamos andando para traz. O povo morre de fome e não são tomadas providências.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 182/69 Fls. 13)

Mas, eles sabem tomar providências para a entrega do país aos norteamericanos".

- Declarou não temer reações do govêrno , porque conta com a proteção de dois coronéis da Revolução e do próprio Presidente que, inclusive, veio assistir ao casamento de seu filho.
- Foi eleito Suplente de Deputado Federal pelo MDB/PE e assumiu a cadeira, por licenciamento do deputado efetivo.

Em DEZ 1966

- Distribuiu Manifesto ao povo pernambuca no no qual tece críticas ao Govêrno Federal e à Revolução.
- Reconheceu a possibilidade do seu ingresso na FRENTE AMPLA.
- Usou da palavra no comício da cidade de CAVALEIRO JABOATÃO onde acusou o Govêrno Federal de ditatorial; abordou o problema dos minérios desviados pelos americanos; acusou o ministro Roberto Campos de ser o maior entreguista que o Brasil já conheceu; defendeu os estudantes, HELDER CÂMARA e os ex-Governadores depostos pela "palhaçada de 1º de Abril de 1964".

Em JAN 1967

- Falou na Câmara sôbre os temas: "O custo de vida" e "Os dedos duros". Trechos desses discursos foram divulgados pelos estudantes subversivos da Escola de Engenharia da U.F.P.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /82/69 Fls. 14)

- Continuou com seus ataques ao Executivo, procurando incitar o povo à luta e a reação para a derrubada da ditadura e do regime de opressão e entreguismo.

Em MAI 1967

- Apesar dos desmentidos do Reitor da Universidade de Recife sobre a existência de convênio com o Corpo de Voluntários da Paz para controle da natalidade, declarou que denunciaria esse convênio da tribuna da AL.

Em JUN 1967

- Declarou: "as coisas não vão bem. Os militares começam a se inquietar com a falta de opção do Marechal Castelo Branco".

Em AGO 1967

- Julgou o convênio firmado entre o Estado de Pernambuco e a Eletrobrás, como "negócio lesivo aos interesses do povo, pois é público e notório que o contrato da antiga concessionária já se expirou".

Em OUT 1967

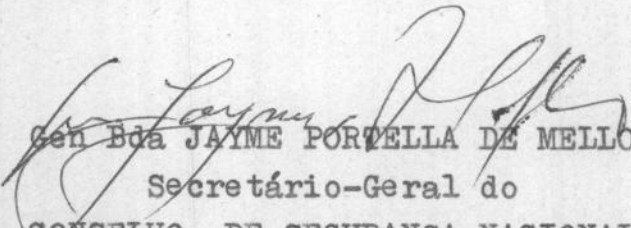
- Protestou no plenário da Câmara, contra a prisão do líder sindical NELSON SOARES DA SILVA e afirmou: "Este é um belo exemplo do diálogo com que o Ministro Jarbas Passarinho brinda os trabalhadores nordestinos."

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /82/69 Fls. 15)

Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo federal do senhor ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Exce^lência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen. Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

110 000 CSS 2011 2011
NB. PRO. CSS. 30. J.P. 35

B
C

B - F I C H A
= = = = =

I N D I V I D U A L
= = = = =



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

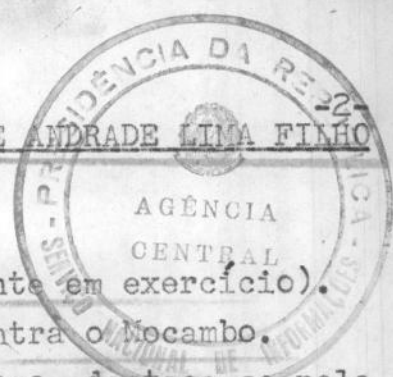
FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 5147 - 39	2. DATA: 9/4/69
3. NOME:	<u>ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO</u>
4. FILIAÇÃO:	Antônio de Andrade Lima Maria da Assunção de Andrade Lima
5. DATA DO NASCIMENTO:	08 de novembro de 1910
6. NACIONALIDADE	Brasileira.
7. NATURALIDADE:	Pernambuco
8. PROFISSÃO:	-Deputado Federal (MDB/PE) (Suplente em exercício). Advogado-Jornalista. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais
9. ESTADO CIVIL:	
10. INSTRUÇÃO:	Superior
11. RESIDÊNCIA:	- Rua Assunção, 210 - Tel 229951 - Rio - Conjunto do IPASE/S.Q. 208 - Bloco I Aptº 201 - Tel 2-2362 - BRASÍLIA

N 18. PRO. CSS. 30. 1. P. 34

C

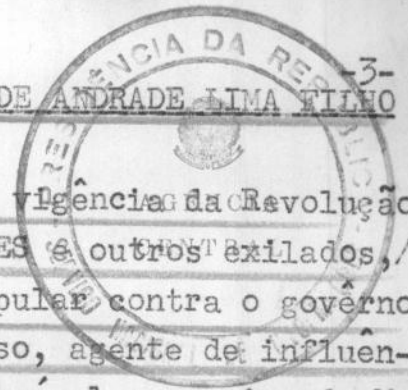
C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE
OUTROS ÓRGÃOS



Continuação da Ficha Individual de ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO

12. EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Federal (MDB/PE) (Suplente em exercício).
- Ex-Diretor do Serviço Social contra o Mucambo.
- Comunista perigoso e inescrupuloso, destaca-se pela eficiência de sua ação anti-revolucionária subordinada à estratégia insidiosa preconizada pelo Movimento Comunista Internacional.
- Corrupto, corruptor, subversivo e desonesto.
- No "histórico de suas atividades" que se segue, estão comprovadas todas as suas iniciativas em prol // dos interesses comunistas e em benefício próprio.
- Ataca sistematicamente a Revolução, que denominou: / "a palhaçada de 1º de abril, voraz como uma lombriga, e prolífera como um cogumelo", "a sarna nacional desta hora", "a Revolução carangueijo", etc.
- Tem atacado as autoridades, incessantemente, visando a desprestigiá-las e valendo-se de falsos argumentos.
- Criticou as Forças Armadas e, pela Rádio e pela TV, / incitou os oficiais, sargentos e soldados para que / derrubassem "a reacionária minoria que estava no go- / verno".
- Concitou os estudantes à revolta contra o regime e / tornou-se um dos mais destacados líderes das agita- / ções estudantis em Pernambuco.
- Pregou, amplamente, a revolta dos estudantes e da / Igreja contra o regime constituído.
- Serviu como porta-voz dos slogans comunistas contra o imperialismo ianque, divulgando-os pela imprensa e visando, principalmente, o desprestígio das autoridades constituídas, em particular do Presidente da República e seus Ministros, do Trabalho, do Planejamento e das Relações Exteriores.
- Protestou veementemente, concitando o povo a uma reação pela força, contra a quase totalidade dos projetos enviados, ao Congresso, pelo governo da Revolução
- Apelou para que os estudantes observassem as lutas / de notáveis guerrilheiros, "pois agora é necessário expulsar esse grupo que assaltou o poder".



Continuação da Ficha Individual de ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO

- Em comícios, em 1966, em plena vigência da Revolução, exaltou os méritos de JG, ARRAES e outros exilados, sempre clamando pela reação popular contra o governo.
- Comunista provocador e audacioso, agente de influência comunista, batalhador incansável a serviço do Movimento Comunista Internacional, pernicioso e dissolvente inimigo do regime, vale-se de suas imunidades parlamentares e da posição, para exercer grande influência subversiva, em particular no meio estudantil e do clero.

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1951 - NOV - Registrado que é considerado líder comunista.
 - Em declaração a imprensa sobre a condenação de PEDRO MOTA LIMA, disse: " Nós jornalistas, que não aceitamos a Lei de Segurança senão como uma revivência do Estado Novo, incompatível com o ideal democrático, / repudiamos toda condenação por delito de idéia com / fundamento no famigerado Estatuto".
- 1956 - MAI - Como Diretor da Liga Social contra o Mocambo, tem favorecido os militantes comunistas com doações de remédios e casas populares, o que lhe vale desfrutar / real prestígio junto ao Partido Comunista.
 - Compareceu ao "Encontro Internacional de Jornalistas", realizado HELSINKI, indicado pelos comunistas da / Associação de Imprensa de PERNAMBUCO.
- 1961 - MAI - Como deputado integrante da "FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA", enviou, ao "Instituto Cubano de Amistad / com los pueblos", em telegrama protestando contra a invasão de Cuba.
 - Viajou para Cuba, pelo avião BB 316-CUT 670 da Cia / Cubana de Aviación, com destino a HAVANA, no dia 30 de abril de 1961, para assistir às comemorações do / dia 1º de MAIO.
- 1962 - OUT - Assinou manifesto ao povo pernambucano, publicado no Jornal do Comércio. Nesse documento acusa o governo dos EUA de "pôr em perigo a paz mundial, face ao bloqueio decretado de maneira mais insólita contra o povo cubano"; hipoteca integral solidariedade à nação

Continuação da Ficha Individual de ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO

cubana e conclama o povo brasileiro a protestar públicamente contra a guerra e em favor da paz mundial.

- Assinou a Convocatória para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CNBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.

1964 - JUN - Requisitou o funcionário ENZO PIZANO, da FBC, para a SPVEA, e o manteve afastado do serviço, como comprador de gado para JG, embora ganhando a "dobradinha / de Brasília".

- Mantinha "procuradores" estranhos à administração, / destinados a tratarem de assuntos relativos a empréstimos pela SPVEA, e que cobravam a taxa de 20% sobre o valor do empréstimo.
- Adquiriu, do fazendeiro LÚDIO COELHO, 1800 novilhas e 100 touros, de raça, que enviou para as fazendas / Tamandaré e Aricá, de sua propriedade. Para efeito / do imposto de Vendas e Consignações, declarou o preço global de R\$ 57.500,00, considerado muito aquém / do real.

1965 - ABR - Criticando a Revolução, afirmou: "Voraz como uma lombriga e prolífero como um cogumelo, o IPM é a sarna nacional desta hora."

- Denunciou, na Câmara, uma campanha anti-semita lançada em Recife.
- Ofereceu emenda ao projeto do Código Eleitoral, no sentido de que elementos com os direitos políticos suspensos pelo AI, pudessem votar e eleger-se.

JUN - Utilizando linguajar subversivo, concitou oficiais, sargentos e soldados a derrubarem a "minoridade reacionária atualmente no governo." Suas palavras causaram grande indignação no meio civil e militar. (Como a entrevista não foi gravada, por falta de recursos do TRE, tornou-se difícil qualquer medida legal e oportuna)

SET - Declarou: "A entrevista do Ministro VASCO LEITÃO DA CUNHA é mais um caso de falência total da filosofia

(Continuação da Ficha Individual de ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO)



ambígua que hoje domina nosso país sob o signo zombeteiro do 1º de abril".

- Defendeu a liderança continental exercida pelo Presidente do Chile, Eduardo Frei.
- Da Câmara, lançou veemente protesto contra a prisão do jornalista MÁRCIO MOREIRA ALVES, quando êste falava num programa de Televisão.
- Declarou: "Se se confirmarem as notícias de que os militares terão aumento na base de 60%, o Governo / Federal estará repetindo, numa reincidência criminosa, o que foi feito o ano passado, quando voltamos à disparidade de vencimentos que o Congresso havia corrigido com a lei da paridade."

OUT - Afirmou que "as autoridades encarregadas dos IPMs estão submetendo o ex-Presidente JK a um processo de humilhação."

- Afirmou que o "TERROR CULTURAL", se acentua a cada dia no País, através de processos os mais escusos.
- Da Tribuna da Câmara, criticou as autoridades policiais por haverem impedido a livre circulação do livro "FALÊNCIA DAS ELITES", da escritora ADELAIDE CARRATO.

NOV - Manifestou-se contrário a aprovação das mensagens do Governo Federal, enviadas ao Congresso, sobre intervenção Federal nos Estados, confinamento de políticos cassados e cassação de fôro especial dos ex-presidentes e ex-governadores.

- Usou da palavra, na Câmara, para hipotecar solidariedade a professores e estudantes da Universidade de Brasília.
- Fez uma análise da atual situação política do Brasil e afirmou:- que o Congresso perdia seu prestígio /



Continuação da Ficha Individual de ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO

junto à opinião pública; que o Presidente Castelo Branco se submete as imposições de uma minoria ativista e radical que pretende arrastar o País para rumos imprevisíveis; que se essa Revolução, se é democrática, federativa e republicana, como proclamam seus arautos, não pode se salvar pelos tortuosos caminhos de mensagens que produzem a morte da democracia, o aniquilamento da federação e o desprestígio da República" e que "Esta é hora da resistência do poder civil."

- Lamentou que "a Universidade de Brasília também esteja sitiada pelo terror cultural, esse terror que se espalha hoje por todos os quadrantes da cultura brasileira, que apreende livros, que interdita peças, que demite professores e que tortura estudantes."

1966 ABR - Em Recife, manifestou-se favorável ao lançamento da candidatura HELDER CÂMARA à Presidência da República, considerando-o "o homem mais indicado, no momento."

- Em nota oficial, denunciou como clamorosamente injusta e ilegal a prisão de dezenas de estudantes, pela 7ª RM com a colaboração da Polícia Civil.

AGO - Participou da Convenção Nacional do MDB, iniciando campanha como candidato a Vice-governador do Estado, na chapa de OSWALDO LIMA FILHO candidato a governador.

- Protestou, na Câmara, contra a prisão do menor NELSON PEREIRA SANTOS, acusado de atividades subversivas "por ter participado de movimentos de ginásios em apoio à sua Diretora demitida."



(Continuação da Ficha Individual de ANTONIO DE ANDRADE E SILVA FILHO)

- SET - Afirmou: "Os candidatos da ARENA/PE não querem aparecer como governistas; estão roubando temas do MDB; combatem as teses do governo, para efeitos eleitorais, nas praças públicas, no rádio e na TV, pois ninguém quer elogiar o governo, que está sozinho."
- OCT - Prosseguindo em sua campanha sistemática contra o regime, pela TV, atacou o Governo, as Forças Armadas e a Revolução.

 - Incitou os estudantes para uma reação violenta, afirmando: "Não quero castrados; os estudantes devem estar conscientes das lutas tradicionais com que, com notáveis guerrilhas, expulsaram o estrangeiro invasor, pois agora é necessário expulsar esse / grupo que assaltou o poder, desiludindo até mesmo os revolucionários do movimento marciano de abril."
 - Pregou a luta de estudantes e da Igreja contra o Governo e as Forças Armadas, consolidando sua posição como responsável pelas agitações estudantis e um dos líderes da contra revolução.
 - Discursou na Câmara protestando contra à cassação de mandatos de deputados pelo Governo Revolucionário.
 - Ao desembarcar no Aeroporto do RECIFE, logo após o recesso do Congresso, declarou: "Venho das Termópilas incrementas de BRASÍLIA, que o nôvo XERXES reduziu a cinzas, mas venho certo de que dessas cinzas renascerá a liberdade."
- NOV - Manifestou-se pela extinção do MDB, responsabilizando o Presidente da República pela tentativa de frustrar a livre manifestação do voto popular.

 - Nos comícios, em Recife, destacou-se pelos violentos ataques ao Governo Federal, a quem acusou "pe-

Continuação da Ficha Individual de ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO

los desmandos que assolam a Nação" e chamou de ditador; criticou o regime democrático, exaltando "a figura impoluta do Sr MIGUEL ARRAES que vive isolado, longe da Pátria", e afirmou que "o Sr PAULO GUERRA é um exilado dentro do próprio Estado, porque vive distante do coração dos pernambucanos."

- Afirmou que Roberto Campos estava entregando o Brasil aos EUA.
- Durante um comício, em AREIA, RECIFE, declarou:-
"O Governo do Mal Castelo Branco vive de zombar da paciência do povo, êste povo de tão gloriosas tradições, êste povo que em 1930 soube arrancar os paralelepípedos dos calçamentos para atirá-los contra Polícia, êste povo que julgava ser o dia 31 de março um marco para a posteridade e que terminou sendo uma palhaçada, e um golpe fatal para a sobrevivência dos nossos familiares;" "O que chamam com muita ênfase de Revolução Democrática eu considero de "REVOLUÇÃO CARANGUEIJO", porque estamos andando para traz. O povo morre de fome e não são tomadas providências. Mas, êles sabem tomar providências para a entrega do país aos norteamericanos".
- Declarou não temer reações do governo, porque conta com a proteção de dois coronéis da Revolução e do próprio Presidente que, inclusive, veio assistir ao casamento de seu filho.
- Foi eleito Suplente de Deputado Federal pelo MDB/PE e assumiu a cadeira, por licenciamento do deputado efetivo.



Continuação da Ficha Individual de ANTONIO DE ANDRADE EIMA FILHO

- DEZ - Distribuiu Manifesto ao povo pernambucano no qual tece críticas ao Governo Federal e à Revolução.
- Reconheceu a possibilidade do seu ingresso na FRENTE AMPLA.
- Usou da palavra no comício da cidade de CAVALEIRO-JABOATÃO onde acusou o Governo Federal de ditatorial; abordou o problema dos minérios desviados pelos americanos; acusou o ministro Roberto Campos de ser o maior entreguista que o Brasil já conheceu; defendeu os estudantes, HELDER CÂMARA e os ex-Governadores de postos pela "palhaçada de 1º ABRIL DE 1964."
- 1967 JAN - Falou na Câmara sobre os temas: "O custo de vida" e "Os dedos duros". Trechos desses discursos foram divulgados pelos estudantes subversivos da Escola de Engenharia da U.F.P.
- Continuou com seus ataques ao Executivo, procurando incitar o povo à luta e a reação para a derrubada da ditadura e do regime de opressão e entreguismo.
- MAI - Apesar dos desmentidos do Reitor da Universidade de Recife sobre a existência de convênio com o Corpo de Voluntários da Paz para contrôlê da natalidade, declarou que denunciaria êsse convênio da tribuna da AL.
- JUN - Declarou: "as coisas não vão bem. Os militares começam a se inquietar com a falta de opção do Marechal C.S."
- AGO - Julgou o convênio firmado entre o Estado de Pernambuco e a Eletrobrás, como "negócio lesivo aos interesses do povo, pois é público e notório que o contrato da antiga concessionária já se expirou."
- OUT - Protestou no plenário da Câmara, contra a prisão do líder sindical NELSON SOARES DA SILVA e afirmou: "Êste é um belo exemplo do diálogo com que o Ministro Jarbas Passarinho brinda os trabalhadores nordestinos."

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Informe nº 1387 CENIMAR de 06 Out 66

- Não era necessário o MDB falar mal do Governo, pois, isto estava sendo levado a cabo pela própria Arena.

- Informe nº 1392 CENIMAR de 07 Out 66

- Concita sempre os estudantes, o pessoal da Zona Rural e a Igreja para a luta contra os Podêres Constituídos".

- Informe nº 221 ZONAER 2 de 11 Out 66

- Está perfeitamente caracterizada a base subversiva e externa do movimento estudantil.

A responsabilidade pelas consequências desse movimento será finalmente de um pequeno grupo de estudantes, porém, sobretudo do PC, da Ação Popular, do PORT e de pequenos grupos políticos em cada Estado citando Antônio Andrade Lima Filho em PE.

- Informação nº 788 IV Ex de 15 Out 66

- Fêz ruínosa administração no Serviço Social contra o Mocambo "que avulta como exemplo de descalabro administrativo, que compromete as instituições republicanas, ameaçando pelo descrédito e pela impunidade, o próprio sistema democrático e o ordenamento jurídico da Nação. Adquiriu com dinheiro da autarquia 50.000 envelopes comerciais, para distribuir suas células políticas.

Inquérito administrativo sobre sua atuação encontra-se na 8ª Vara Criminal em Recife.

Fls. 2

- Informação nº 780 IV Ex 13 OUT 66

- Terminou um comício concitando o povo a votar nos candidatos do MDB, para que o país possa voltar ao regime democrático e conseqüentemente ter fim a atual ditadura".

Nº 8-PRO-CSS/30.3, P.46



ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO ou ANDRADE LIMA FILHO

ANTECEDENTES

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais

Ex-Deputado estadual

Ex-Diretor do Serviço Social Contra o Mocambo

Deputado Federal

Em agosto de 1952 - Figura numa relação da Campanha do Petróleo

26 - 07 - 1962 - Assinou com outros o MANIFESTO DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO, publicado no Jornal do Comercio daquela data.

INTERPELAÇÃO FEITA PELO DEPUTADO ANDRADE LIMA FILHO AO MINISTRO DA JUSTIÇA - Assunto: Violação das garantias Constitucionais - Sessão da Câmara de 22 de março de 1965

UM ANO DE ARBITRIO- DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEP ANDRADE LIMA FILHO NA CÂMARA FEDERAL DOS DEPUTADOS ? Em 9-4-1965

HISTÓRICO

Já como estudante de Direito era tido como líder de classe. Pertenceu a ex-Ação Integralista ; dotado de inteligência apreciável e de espírito oportunista, incluiu-se no número dos que fazem política por profissão, não podendo jamais conseguir colocar os interesses coletivos abaixo dos seus; tornando-se por isto, incompatível com ações despreendidas, donde advem suas conhecidas e inteligentes alianças suspeitas a serviço das quais sempre põe os seus pendores de magóicos.

Logo no início revelou-se contrário ao movimento de 31 de Março de 1964 o qual não perde oportunidade em ridicularizá-lo para o que se apoia na representação que ora exerce no parlamento nacional.

(ESPECIAIS)

N8.P80.C55.30.51P.47

D

D - A N E X O S:
= = = = =

1 - PRONUNCIAMENTOS NA RÁDIO E TELEVISÃO

2 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA

3 - MANIFESTO

4 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

NB. PRO. CSS. 30. J/P. 50 57

1 - PRONUNCIAMENTOS NA RÁDIO E TELEVISÃO

1.1 - Informação nº 874/SNI/ARE - 14 Out 66.

1.2 - Informação nº 929/SNI/ARE - 25 Out 66.

1.3 - Informação nº 1015/SNI/ARE - 18 Nov 66.

INFORMAÇÃO Nº 874/SNI/ARE
(SCL/ST 17.1/595)

DATA : 14/OUT/66
 ASSUNTO : Propaganda eleitoral
 REFERÊNCIA :
 DIFUSÃO : SNI/ARJ/2 - GAB - FIC - ARQ =5



ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO - Candidato a reeleição a Câmara Federal pelo MDB, no programa GUIA ELEITORAL, pela TV, nos canais 2 e 6 no dia 9 OUT 66, em Recife/PE, assim se expressou:

"Faltou luz aqui na TV, daí o nosso atrazo, mas felizes seríamos nós brasileiros, se faltasse luz apenas, numa estação de televisão; porque em verdade, falta luz no Brasil, que mergulhou na sombra, desde 31 Mar 64. E na sombra vamos, nesta alegre república dos Marechais, que agora não é um apenas, são dois. Um que vai sair - se sair outro - que vai entrar - se entrar. Tudo porém sã não há geito para a melhoria da vida do povo que está cada vez pior. Realmente tudo sobe astronomicamente neste País. Sobem o pão de cada dia, que está pela hora da morte; como sobe até o caixão de defunto que poderíamos dizer, está pela hora da vida, amarga que ela é. Até o preço da eleição o Gov encareceu, subiu também. Os gênerps ca da vez mais elevados na mesa raquitica do povo; mas em compensação as ações e títulos das Cias. estrangeiras, sobem também e também as tronomicamente no banquete negro do entreguismo que se pratica hoje no país.

Obs.: criticou a eleição do Pres. da República, taxando-a de nomeação e que também não havia razão de ser feriado pois o feriado era o processamento de eleições; pois nomeações existem em DO o ano todo e assim teríamos que ter feriado o ano todo por motivo de nomeações. Aí está a nossa objetividade caro espectador, quando denunciemos fatos dessa natureza, com o qual você não está de acôrdo. Não está de acôrdo o operário. Não está de acôrdo o camponês. Não está de acôrdo o comerciário, o industriário, os trabalhadores das classes liberais. Mas também não está de acôrdo, o industrial brasileiro, que não tem condições sequer de beneficiar os investimentos oficiais, porque não estão aparelhados, como os grandes industriais que estão associados ao capital americano. Não está satisfeito também o empresário brasileiro, que tem a simulação de paz, como diz o Gov - não tem crédito para desenvolver sua indústria e aí está a série de falência, que está ocorrendo, notadamente em São Paulo. Não é só o

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(Cont. INFORMAÇÃO Nº 874/SNI/ARE -SCL/ST 17.1/875)

civil, que não está satisfeito. Não está satisfeito também temo certeza o militar brasileiro, contra o qual, tanto nos intrigam, po que criticamos meia dúzia de oficiais que realmente desertaram a melhor tradição do Exército de Caxias, Tamandaré e de Osório. Por que quando falamos naqueles espancamentos, naquelas sevícias, naquelas monstruosidades que ocorreram em Recife e em outras regiões do território brasileiro, não estamos com isso ofendendo a uma classe que merece o nosso respeito e a nossa simpatia. Você sabe que aqui no Recife, um rapaz chamado UBIRACÍ, foi pendurado de cabeça para baixo como um porco no açougue, com a cabeça num balde de água, e era retirada de momento em momento quando faltava o fôlego. Outro foi posto num frigorífico como se fôsse carne de açougue.

Outro partiram um dente com espancamentos, - MILTON COELHO DA GRA. Aqui também se mergulhou gente em água pútrida, como pútrida é a consciência do algoz que fez tal coisa.

Mas como nós revoltados como cristãos e como democratas, combatemos esses excessos, não queremos endoar a causa gloriosa do Exército de Caxias, que muito nos merece, pois nós admiramos, amamos e respeitamos as nossas Fôrças Armadas.

Queremos distinguir o joio do trigo; queremos é que meia dúzia não tenha o Exército como seu feudo e não faça com que se generalize para tôda a oficialidade, o conceito que pertence apenas a meia dúzia de desertores da boa tradição de um Caxias, um Tamandaré e um Osório. E nós sabemos também que você militar não está satisfeito com essa política, como homem de família e como cidadão da pátria, zeloso pelos destinos do seu País e des Nação.

Sabemos que você não está satisfeito, porque o seu ordenado não dá para as suas despesas mais instantes e mais imediatas de todo o dia. Nós sabemos onde estão os máus elementos que nós combatemos em nome da democracia, em nome da civilização a qual se invoca quando se quer justificar uma revolução que se perdeu a si mesma, na frase clássica de revolucionário David Nasser".

FONTE: IV-Exército

Referência: Informação nº 777 de 13-out 66

Prot. nº 2592, de 13 out 66

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ANEXO Nº 5 ao P. 6

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SNI/ARJ
PROTOCOLO
ACE Nº 11.608
4/11/66

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 929/SNI/ARE
(SCL/ST17.1/646)



DATA : 25 Out 66
ASSUNTO : Propaganda eleitoral
REFERÊNCIA : - - -
DIFUSÃO : SNI/ARJ/2 GAB FIC ARQ =5

As vinte horas e treze minutos no dia 6 de outubro de 1966, no Distrito de Cavaleiro-Jaboatão-PE, teve início um comício do MDB terminando as 22,10 horas. Entre outros oradores, falou o Deputado Federal ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO, fazendo severas críticas, dizendo entre outras coisas o seguinte: "O Governo com suas estatísticas mentirosas vive a iludir o povo, que na espera de uma melhora de vida sofre desesperadamente". - "De 31 de Março para cá, o Governo só fez uma coisa: entregar o país aos americanos". - "O povo não pode falar porque é subversivo". - "Podem engessar minha voz, podem me prender, podem me matar, porque só assim deixarei de falar contra esse governo de tiranos, que nem sequer permite que estudantes realizem suas reuniões, preferindo vender o país aos estrangeiros". Os ataques do referido sr. jamais foram comedidos. Suas palavras foram violentíssimas, chegando a afirmar aos presentes que os estudantes brasileiros realizaram uma passeata pacificamente em Araraquara, Estado de São Paulo, o mesmo ocorrendo no Paraná, onde não existiu violência. Entretanto, aqui no Recife e no Estado de Guanabara, como também em Minas Gerais, houve pancada somente porque a polícia resolveu espancar estudantes. Lembrou a prisão injusta do estudante AÉCIO e falou sobre D. HELDER.///////

FONTE: IVº Exército

CONFIDENCIAL

BC

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 1015/SNI/ARE

(SCL/ST 17.1/709)

DATA : 18/NOV/66
 ASSUNTO : Propaganda Política
 REFERÊNCIA :
 DIFUSÃO : SNI/ARJ/2 - GAB - FIC- ARQ = 5

SNI/ARJ
 PROTOCOLO
 ACE Nº 12.162
 23/11/66



Trechos dos discursos proferidos pelos candidatos do MDB no programa GUIA ELEITORAL (TV Canais 2 e 6), no dia 23 Out 66, no Recife-PE.
ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO - Dep. Fed., candidato à reeleição, disse:

"... O poder civil que decidiu resistir desta vez ao poder do arbítrio, através de 110 Dep. do meu partido, de meia dúzia de representantes do partido do próprio governo.... Um escritor francês já disse que "quando o governo usa a força é porque não tem força" e foi isso o que ocorreu em Brasília, na noite fúnebre de quarta para quinta-feira, quando, numa verdadeira operação de guerra contra cento e poucos homens indefesos. Foram cortadas a luz e as comunicações, sendo ocupada até a cooperativa de abastecimento dos parlamentares.... Até o direito de ir e vir é hoje discutido... Ontem, no aeroporto Santos Dumont, me encontro com um velho amigo e companheiro de faculdade, o atual Procurador Geral da Justiça Militar, Dr. ERALDO GUEIROS, e ele me contou que passara na véspera um grande susto, porque viajando de Recife para o Rio, de regresso da sua missão aqui, onde andou folheando os velhos calhamaços medievais da nova inquisição, o seu avião chocou-se com uma dessas nuvens perigosas que quase desmantela o aparelho que chegou, Deus sabe como, a pousar na pista de Santos Dumont. E me disse ERALDO GUEIROS, que fôra aquela nuvem que os aviadores conhecem com "SEMÊ". Pois deu SEMÊ também no Congresso... Sei que, na nossa ausência, a tônica de nossos adversários foi a de anunciar as nossas cassações como iminentes. Tudo é possível no Brasil de hoje. O Governo está empenhado por todos os meios lícitos e ilícitos, e mais ilícitos que lícitos, em assegurar a vitória do seu partido. Defendi na reunião do meu partido a sua auto-extinção como uma de núncia ao país e ao mundo, da falta de condição para uma disputa re almente livre e limpa do voto popular nas eleições de 15 de novembro. O nosso "slogan" nesse instante é aquêle que já está sendo adotado

CONFIDENCIAL

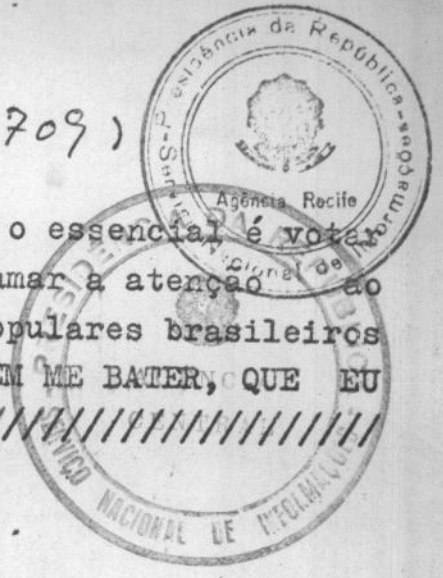
CONFIDENCIAL

(Cont. INFORMAÇÃO Nº 1015/SNI/ARE - SCL/ST 17.1/709)

pelos colegas do RS: VOTE NO QUE SOBRAR, porque o essencial é votar na oposição, é dizer não à tirania. Queremos chamar a atenção ao exemplo magnífico que estão dando os músicos populares brasileiros com letras tão belas, como "PODEM ME PRENDER PODEM ME BATER, QUE EU NÃO MUDO DE OPINIÃO".

FONTE: IV-Exército.

CONFIDENCIAL



2 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA

2.1 - JORNALISTA - ÚLTIMA HORA - 23 SET 65

2.2 - PARLAMENTAR: IPM É PARA HUMILHAR -
CORREIO DA MANHÃ - 16 OUT 65

ÚLTIMA HORA
(23.09.65)

N8. PRO. 555.30. S.P. 59

D. n.º 498

REF. Nº 71

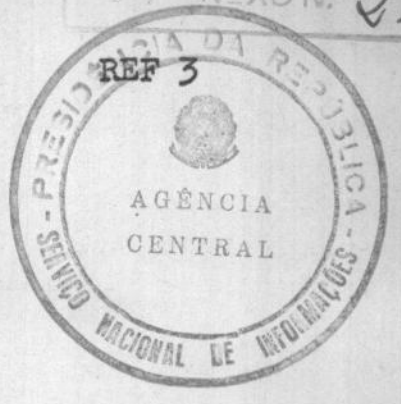


JORNALISTA

Comentando a prisão do Jornalista Márcio Moreira Alves, em São Luis do Maranhão, o Deputado Andrade Lima Filho afirmou que ela foi determinada não pela justiça eleitoral, mas pelo comandante da guarnição federal da capital maranhense, Coronel Sousa Braga, e "o fato se reveste, sem nenhuma dúvida, da maior gravidade, pois se não ocorrer uma punição exemplar daquele militar, estará em choque a própria sinceridade do Governo quando convocou as eleições."

Lembrou Andrade Lima que o programa em que participava o jornalista era supervisionado por representante da Justiça Eleitoral, "não havendo no caso nada que fôsse motivo de uma censura ou de uma restrição da Justiça". Concluiu dizendo que o que houve foi mais "uma manifestação de pleno arbítrio, dessas que são comuns no Brasil dos nossos dias. Lembro o episódio para registrar aqui, em meu e no nome do meu Partido, o nosso protesto contra a prisão do Jornalista Márcio Moreira Alves".

Correio da Manhã
16.10.65)



**Parlamentar: IPM
é para humilhar**

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Andrade Lima Filho (PTB-PE) criticou as autoridades encarregadas pelos IPMs, por estarem submetendo o ex-presidente Kubitschek a um processo de humilhação, o qual já foi ouvido durante 40 horas em diversos interrogatórios.

Diz o parlamentar que "ainda ontem, o CORREIO DA MANHÃ, em excelente e oportuno editorial, chamava, com toda a veemência, a atenção do governo da República para o procedimento que vem sendo adotado pelas autoridades daqueles IPMs com relação ao eminente homem público".

"Os deuses revolucionários têm também sede como os de Anatole" — prosseguiu o deputado, referindo-se ao tratamento que vem sendo dispensado ao sr. Juscelino Kubitschek. E frisou: "Apenas esses deuses, ao contrário daqueles a que se refere o autor francês, são imaturos, obscurantistas e monótonos pois não é mais do que uma positiva demonstração de obscurantismo e de imaturidade o que agora ocorre com a via crucis a que os IPMs da Guanabara estão submetendo esse novo Cristo proibido que é o ex-presidente Juscelino Kubitschek."

N8.PRO.CSS.30.1.P.63

~~N8.PRO.CSS.30.1.P.63~~
N8.PRO.CSS.30.1.P.63

CP
D

3 - MANIFESTO

AO POVO PERNAMBUCANO



Estou disputando, outra vez, sob a legenda do MDB, a renovação de Deputado Federal. Empenho-me, meu conterrâneo, numa luta, que é a luta do trabalhador da cidade e do campo. A luta do empresário brasileiro nacional. A luta do clero, do pastor, do espírito, do homem de todas as religiões. A luta do estudante, do professor, do intelectual, do escritor, do artista, do técnico, do homem da classe operaria, da classe media e da dona de casa. A luta, enfim, de todo o povo, que está sendo mobilizado, nesta hora, para lutar pela sua emancipação econômica e pela sua libertação política.

O governo, que implantou no País, desde 1º de abril de 64, o terror policial, o expurgo ideológico, a prescrição sumaria, o exílio forçado dos cidadãos e até a tortura dos patriotas, só fez mesmo suprimir os direitos do povo, alienar a soberania nacional, dar carta branca ao capital estrangeiro e aumentar assim o desemprego, a miseria e a fome da nossa população através da ascensão constante do custo de vida. Pois, enquanto o trabalhador, que vive de um salário mínimo miserável, já não pode sequer comprar um quilo de xarque com a jornada de um dia de trabalho, a todo-poderosa Light, por exemplo, que é estrangeira, aumenta espantosamente os seus lucros, graças à majoração extorsiva do preço da energia elétrica que já subiu 1.500% desde que o atual regime se implantou no País pela força das armas.

Perceba

Contra tudo isso lutei na Câmara, em seu nome, desde a primeira hora. E contra isso tudo pretendo continuar lutando lá se você me ajudar com o seu voto. Contra a intervenção no seu sindicato. Contra a morte da estabilidade. Contra o esmagamento dos direitos do operário e do camponês. Contra o aumento do custo de vida. Contra o desemprego. Contra a fome. E também contra a política econômica-financeira que está liquidando com o empresariado brasileiro graças à concorrência cada vez maior de capital norte-americano que invadiu o nosso País, botando banca de colonizador, saqueando as nossas riquezas, astuciando a nossa indústria, pilhando nossos minérios, sob as vistas grossas ou até mesmo com a escandalosa proteção do governo, através de medidas impatrióticas como a compra da AMFORP, a concessão à HANNA, a anulação da lei de remessa de lucros, o acordo de garantias e investimentos e outros atos do mais ostensivo e despunderado entreguismo.

Nada tenho a lhe oferecer senão uma coisa: a minha voz. Nesta hora, quando muitos falam grosso porque as eleições se aproximam, quero lembrar-lhe apenas que essa voz, que foi a sua voz na Câmara, não calou jamais na hora mais negra da ditadura, quando os que falam grosso, hoje, silenciavam ontem. Na hora da prisão, do expurgo, da tortura, do espancamento, do exílio, das cassações. E é para essa voz continuar se erguendo na Câmara, em seu nome, para que ela continue falando por você, que peço o seu voto. Para permanecer na minha trincheira, que é a sua trincheira, lutando. Lutando contra o aumento do custo de vida. Lutando contra o desemprego. Lutando contra a fome. Lutando contra a corrupção. Lutando pela estabilidade. Lutando pela volta dos exilados. Lutando pela revogação dos atos institucionais. Pois o seu voto terá esse sentido de luta. Será um voto contra a ditadura. Um voto pela emancipação política e pela libertação econômica da nossa Pátria. Um voto, enfim, pela sua liberdade.

Recife, novembro de 1964

ANDRADE LIMA FILHO



4 - INFORMACÇES OU INFORMES

- 4.1 - INFORMAÇÃO 218 - B-E/2, 01 JUN 65
- 4.2 - INFORMAÇÃO 389 - B-E/2, 06 JUL 66
- 4.3 - INFORMAÇÃO 439 - B-E/2, 15 JUL 66
- 4.4 - INFORMAÇÃO 082 - ZONAER 2, 15 JUL 66
- 4.5 - INFORMAÇÃO 2728 - P/66-S/2-2, 24 AGO 66 - EME
- 4.6 - INFORMAÇÃO 636 IV Ex, 15 SET 66
- 4.7 - INFORMAÇÃO 687 - B-E/2 IV Ex, 19 SET 66
- 4.8 - INFORME 2981 - PS/66 - S/2-2 - EME, 19 SET 66
- 4.9 - INFORME 237/ZONAER 2, 21 SET 66
- 4.10- INFORME 246/ZONAER 2, 29 SET 66
- 4.11- INFORME 1387 - CENIMAR, 06 OUT 66
- 4.12- INFORME 1392 - CENIMAR, 07 OUT 66
- 4.13- INFORMAÇÃO Nº 221/ZONAER 2, 11 OUT 66
- 4.14- INFORMAÇÃO 771 - B-E/2 IV Ex 12 OUT 66
- 4.15- INFORMAÇÃO 777 - B-E/2 IV Ex 13 OUT 66
- 4.16- INFORMAÇÃO 778 - B-E/2 IV Ex 13 OUT 66
- 4.17- INFORMAÇÃO 788 - B-E/2 IV Ex 13 OUT 66
- 4.18- INFORMAÇÃO 780 - B-E/2 IV Ex 13 OUT 66
- 4.19- INFORMAÇÃO 796 - B-E/2 IV Ex 14 OUT 66

- 4.20 - INFORMAÇÃO 239/ZONAER 2, 21 OUT 66
- 4.21 - INFORMAÇÃO 272/ZONAER 2, 26 OUT 66
- 4.22 - INFORMAÇÃO 255/ZONAER 2, 27 OUT 66
- 4.23 - INFORMAÇÃO 270/ZONAER 2, 31 OUT 66
- 4.24 - INFORME 1592/CENIMAR, 01 NOV 66
- 4.25 - RÁDIOS CMT IV Ex, 29 JAN 68
- 4.26 - INFORMAÇÃO 386 - B-E/2, 10 JUN 68
- 4.27 - BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL Nº 27/68
IV Ex, 30 JUN a 06 JUL 68
- 4.28 - RELATÓRIO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL IV Ex
05 JUL 68
- 4.29 - HISTÓRICO S/N DO INDICIADO - GABAER
- 4.30 - INFORMAÇÃO Nº 261/ZONAER 2, 27 OUT 66

SECRETO

CSV / ANEXO N.º 4.1

MINISTÉRIO DA GUERRA
IV EXÉRCITO
E M - 2a SECÇÃO

RECIFE-PE, 1º JUN 65.

Ao Exmo Sr Ch Gab M G.

1167

DIFUSÃO: GAB MG e EME.

- INFORMAÇÃO Nº 218-B-E/2 -

- No dia 30 de maio 1965, o Deputado Federal ANDRADE LIMA FILHO, no programa de televisão e rádio, sob a responsabilidade do TRE/PE, - fazendo campanha política pelo candidato a Dep Fed JOÃO FERREIRA LIMA (PTB), atacou violentamente os governos Federal e Estadual. Utilizando linguajar francamente subversivo, concitou Oficiais, Sargentos e Soldados que, segundo ele, constituem a maioria a derubarem uma minoría reacionária atualmente no poder. As palavras do Deputado em questão, causaram grande indignação no meio civil e militar. Informes indicam que o próprio PTB/PE não aceitou nova inscrição do mesmo Deputado para falar novamente no programa citado. Contudo está anunciada nova palestra do Dep ANDRADE LIMA FILHO, para o próximo dia 3 de junho, que, segundo informe, será ainda mais violenta. Apesar da existência de determinações legais da CORTEL e Justiça Eleitoral, o programa em causa, não vem sendo gravado. As emissoras se eximem dessa gravação, informando que o programa em apreço é da responsabilidade do TRE, e este último alega não dispor de verbas para dita gravação. Face portanto à inexistência de gravação, torna-se difícil qualquer medida legal contra o Deputado ANDRADE LIMA FILHO, facilitando desmentido.

**SECRETO**

Remetido Cópia Enc 468, de 3 Jun 65, ao SNI

SECRETO

MINISTERIO DA GUERRA
IV - EXERCITO
Q G - 2ª SECÇÃO

RECIFE-PE, 06 JUL 66

Gabinete do Ministro
D/ 27551
Nº 1735
Em 3 de 8 de 1966
PROTOCOLO

AO: - GAB MG

DIFUSÃO: - GAB MG-EME-EMR/7-SNI/ARE-DFSP/PE-DOSSIER-ARQUIVO

- INFORMAÇÃO Nº 389-B-E/2 -

A REVOLUÇÃO FAZ UM POLÍTICO

ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO era nada mais que um terceiro suplente da co-
ligação PTB X PCB X PSB, a 31 Mar 64.
Com a cassação dos mandatos de ARTUR LIMA CAVALCANTI, LARMATINE TAVORA e /
LUIZ PORTELA, Andrade Lima conseguiu se empossar na CÂMARA FEDERAL.
Ali chegando atacou de modo violento o governo revolucionário, seus " méto-
dos ditatoriais" sua política, etc. Nem sequer deixou de preencher a vaga
aberta "pelos métodos ditatoriais" que condena. Seus discursos violentos /
foram impressos em plaquetes pela imprensa nacional com o dinheiro do Go-
verno. Agora vai reunir seus discursos em um livro que diz será "best seler"
do Congresso. Está com sua situação financeira resolvida graças ao Movimen-
to Revolucionário de 31 Mar. Sua situação política está, também, resolvida
pois, é candidato à reeleição e, graças aos seus discursos violentos, im-
pressos com dinheiro oficial e fartamente distribuídos, terá uma enorme vo-
tação na cidade do RECIFE. Declara, que nada lhe acontecerá porquanto tem
a proteção de "dois coroneis da Revolução" e do próprio Presidente que veio
assitir ao casamento de seu filho

[Handwritten signature]
2ª SECÇÃO

SECRETO

Permit. Enc 777/66 a 22/DF e Gab Presid Rep e/07 652 02/66

MINISTERIO DA GUERRA

RECIFE-PE, 15 JUL 66

IV - EXERCITO

ORIGINAL DOSSIE N.º 4168

Q G - 2ª SECÇÃO

AO: - GAB. MG

DIFUSÃO: - GAR MG-EME-2ª DN-3ª DN-4ª DN- ZAG 2 - SNI/ARE-DFSP/PE
DOSSIER - ARQUIVO

INFORMAÇÃO Nº 179-B-2/2

ENVOLVIDOS COM OS AGITADORES

Anexo uma relação em que personalidades influentes se definem em favor do Movimento de Cultura Popular, mandado estabelecer no Brasil por ocasião do Congresso Marxista de DANTZIG. Estabelecido no RECIFE em cumprimento de resolução do citado Congresso, se constituiu, desde logo, um dos fatores mais importantes da comunização do NORDESTE e foi, sempre defendido com o máximo ardor pela totalidade dos líderes esquerdistas de PERNAMBUCO.

Ao eclodir o Movimento de 31 de Mar, o MCP estava apoiado pelo Governador do Estado, pela Universidade através do SEC (Serviço de Extensão Cultural) e do Movimento Nacional de Alfabetização de Adultos.

Contrôle cerrado era exercido sobre todo o sistema pelo comunista GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA. Da página anexa se destacam:

- PELOPIDAS SILVEIRA
- ANTONIO GUILHERME
- PAULO PESSOA GUERRA
- ANDRADE LIMA FILHO
- BARBOSA LIMA SOBRINHO
- ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL
- IRINEU PONTES VIEIRA
- JOSÉ ERMÍRIO DE MORAIS
- ADERBAL JUREMA
- ✓ ARTHUR LIMA CAVALCANTI

Arthur Lima Cavalcanti

.....

O povo do Recife, no momento em que as forças mais reacionárias de nosso Estado se unem contra a educação popular e democratização da cultura, proclama o seu total apoio ao Movimento de Cultura Popular.

Recife, 1 de outubro de 1962

++

- 2407* Colégio Silva - Vice-presidente de Recife e prof. univ.
- 2408 Katela de Aguiar - C. Fogos
- 2409 Dr. Barros Barbosa - Presidente do P. S. T.
- 2410 Alfredo Guillo - Jornalista
- 2411 Paulo Leão da Silva - Presidente da Assembleia de
- 2412 de la Cruz Vieira - Unidade Federal
- 2413 Teodoro de - Presidente C. Municipal
- 2414 Barbosa Lima - Hospital do Federal
- 2415 Antônio Carlos - Advogado
- 2417 João Américo de Moraes
- 2418 Reputado Estadual
- 2419 Comerciantes do Recife
- 2420 Arturo Lima - Vice-Prefeito
- 2421 Antônio
- 2422 João
- 2423 João
- 2424 João
- 2425 João
- 2426 João
- 2427 João
- 2428 João
- 2429 João
- 2430 João
- 2431 João
- 2432 João

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2ª ZONA AÉREA

QUARTEL GERAL

2ª SEÇÃO

CS / NEXON



- 1. ASSUNTO: Situação de Dep Pernambucanos
- 2. ORIGEM: IV EX
- 3. CLASSIF. - - -
- 4. DIFUSÃO: EMAER - GABAER

INFORMAÇÃO Nº 082/ZONAER 2
(15 JUL 1966)

Dep Est ALMANY SANPAIO - Não foi indiciado em IPM.

ANTECEDENTES - Em 3 Out 1955, concorreu às eleições realizadas nesta data, como candidato a Prefeito do município de PAUDALHO (PE), recomendado pelo "MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA", organização de caráter extremista, que tinha a finalidade de ajudar a eleger os candidatos vermelhos e esquerdistas.

Em 1964, foi processado pela Comissão de Investigação Sumária sob o nº 66, acusado de corrupção administrativa. Do referido relatório do inquérito consta que o prouduariado, que era Prefeito de PAUDALHO, assumiu sua cadeira na Câmara Estadual, passou a ordenar despesas não previstas no orçamento municipal, tendo violado o inciso VII do art 128 da Constituição do Estado, inciso XI do art 67 da Lei 445 (Organização Municipal) e incorrido nas sanções dos arts 312 e 315 do Código Penal Brasileiro.

Trecho do Relatório: "O que impressiona no presente fato não é nenhuma prova isolada, nenhum destaque em particular, mas o conjunto das provas, formando um todo, sem discrepância, sem uma contradição sequer, evidenciando a prática contumaz por parte do acusado, do homossexualismo passivo, o que legitima os murmúrios e comentários sobre o implicado, em todo o Estado". Contra o mesmo foi decretada prisão preventiva pela Justiça Militar.

Em 1962. Durante a Campanha do Sr MIGUEL ARRAES, para governador do Estado, o Sr ALMANY SANPAIO tomou parte ativa em todos os comícios, usando da palavra para elogiar e declarar que ARRAES não era comunista.

Em Dez 63, juntamente com os comunistas Gilberto Azevedo, Cláudio Braga, Edison Cantereli, Lívio Valença e Paulo Viana, votou contra a realização de uma sessão em homenagem fúnebre às vítimas da Intentona comunista de 1935.

Durante o Governo ARRAES, foi o líder da maioria na Câmara Estadual, sempre apoiando e defendendo citado governador.

Mantinha o "CENTRO SOCIAL DE PAUDALHO", entidade social fantasma, subvencionada com vultosas verbas pelo Estado, existindo tão só para a promoção política de Dep ALMANY SANPAIO. Exemplo típico da corrupção institucionalizada, que pode não escandalizar aos políticos familiarizados com semelhantes métodos de conquista de cargos eletivos, mas que, transcendendo as implicações penais, constitui chocante violação para a consciência coletiva. Esta entidade, supostamente destinada a prestar assistência social, é completamente desconhecida na pequena cidade em que "funciona".

SECRET



(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 082/ZONAER 2 - DE 15 JUL 966)

LEONAR HOMEM DE SIQUEIRA, ex-Juiz da Cidade de Olinda - cassado pelo Ato Institucional, tendo o Deputado LUIZ DE ANDRADE LIMA, funcionado como 1º Secretário na referida Conferência.

- Figura o nome de LUIZ DE ANDRADE LIMA, num abaixo assinado dos trabalhadores de São Lourenço da Mata, datado de 3 Jan 48, dirigido ao então Senador da República LUIZ CARLOS PRESTES, congratulando-se pelo seu aniversário natalício.

DEPUTADO FEDERAL ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO - Não existe deputado com o nome de Luiz Andrade Lima Filho; existem o deputado Estadual Luiz de Andrade Lima, do qual consta o teor da presente informação e, o deputado Federal Antonio Andrade Lima Filho; ambos corruptos e subversivos com atuação após a Revolução de 31 de março.

O deputado Federal Antonio Andrade Lima Filho, respondeu a Inquérito por corrupção na Liga Social Contra o Mocambo, tendo o referido inquérito sido mandado arquivar pelo Gov do Estado, embora tenha ficado reconhecida / sua culpa. Após a Revolução pronunciou na Câmara Federal os discursos político enumerados, todos de caráter subversivo e contrários aos princípios revolucionários:

- Um ano de Arbítrio - Justiça Revolucionária - Estatuto da Terra - A Intervenção em Goiás-Viúvas de homens - Pigmalião e galatéia - A Almanjarra e as Bestas - A Fala do Itamarati - A viagem Presidencial - E agora José ?
- A Entrevista de Lott - O Quartel de Humberto - Discurso sobre a memória
- Saudade de Aniversário - A mão de Obra Qualificada - Funcionários e Estudantes - Chá e Simpatia - O Chapéu e o Sêbo, este último discurso pronunciado a 15 abr do corrente ano, o Sr Andrade Lima Filho demonstra a sua repulsa pelos oficiais que foram encarregados de IPM. //

SECRET

ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO

CSN/ NEXO N.º

45

Comício realizado pelo MDB no dia 10 Set 66, em CARUARU - PE.

- O Dep Fed ANDRADE LIMA FILHO foi breve em suas palavras, fazendo entretanto ataques aos Poderes Constituídos, classificando de arbitrarias as medidas tomadas pelo Mar Castelo Branco, quando às eleições indiretas para governador.
(Informação 636-De/2 de 15 Set 66-IV Ex-Dossiê 4238)

- Um dos responsáveis pelas consequências do movimento estudantil realizado em setembro de 1966 em Pernambuco. (Info 677/66-IV Ex - Dossiê 4220)

- Em RECIFE, membros do MDB, sobretudo DOUTEL DE ANDRADE, ANDRADE LIMA e estudantes que acompanham a caravana do MDB, têm atacado rudemente o Presidente da República, o Congresso, a Política Econômica e o regime atual.

(Informação 2728-P/66-S/2-2 de 24 Ago 66-EME - DOSSIÊ 772)

1167

N8.PRO.CSS.30.1.P.74

CSV / N.º XQ N.º 16

ANDRADE LIMA FILHO

COMÍCIO DO MDB, REALIZADO NO DIA 10 SET 66, em CARUARU (PE)

O comício foi realizado na Rua da Matriz, contando com a presença de, calculadamente, duas mil pessoas. Embora os aplausos aos oradores tenham sido insignificantes, devido aos violentos ataques às Forças Armadas e ao Presidente da República, uma boa parte dos presentes abandonou o local, mesmo antes do seu término.

Eis um resumo das palavras dos oradores:

ANDRADE LIMA FILHO

O Dep Fed também foi breve em suas palavras, fazendo entretanto ataques aos Poderes Constituídos, classificando de arbitrárias as medidas tomadas pelo Mar Castelo Branco, quando às eleições indiretas para governador. (Informação n. 636, de 15 Set 66 do IV Ex).²

(Continuação de Informação nº 657-B-E/2, de 19 Set-66, do IV-Ex)

- Os candidatos a cargos eletivos, particularmente no interior, perderam o apelo indispensável e até mesmo os simples ataques ao governo e deram coram ao incitamento e à provocação, em termos de baixo calão, em ação impatriótica, nos comícios.

São, em grande parte, responsáveis pela inquietação nos meios estudantis e rurais; o incitamento e a provocação promovidos pela Televisão, pelo Rádio e pelos auto-falantes de comícios, pelos candidatos do MDB e também alguns da ARENA.

Destacam-se, sobretudo, neste incitamento à "luta e à reação para a derrubada da ditadura e do regime de opressão e entreguismo", os senhores VANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO, OSWALDO LIMA FILHO, MAURILIO FERREIRA LIMA, VASCONCELOS MONTEIRO FILHO, SILVIO PESSOA e outros.

Não fazem propaganda política; somente atacam o governo como se desconhecem que são candidatos a cargos legislativos, se desmandam em ataques ao executivo e assim mistificam o povo.

- As raízes da subversão estão sendo sistematicamente e rotundamente plantadas nos meios estudantil e rural e em breve virão a produzir os frutos maldosos que a cúpula comunista cuidadosamente vai planejando.

No momento a grande massa flutuante que não é subversiva e nem democraticamente atuante, constituindo a maioria esmagadora do povo, vê, surto e ouve, aturdida, o desenrolar dos fatos diários sem compreender como tanta licenciosidade é tolerada em nome da democracia e da liberdade. A prova disto é o fato de o povo haver se afastado das imediações de um comício em CARUARU no momento em que os ataques de MAURILIO FERREIRA LIMA, pela sua virulência, baixo calão, deram ao povo assistente a compreensão de que chegara o momento da repressão. Em LIMOEIRO, fato idêntico aconteceu quando o governo era denominado com os epítetos de "porco", "sujo", "canalha", etc.

.....

SECRETO

OSJ/ NIXON.º 48

19 Set 66

Rio - GB,

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SUBCHEFIA - 2ª SEÇÃO

1167

URGENTE

- 1. ASSUNTO: Agitação estudantil
- 2. ORIGEM : Informante
- 3. CLASSIF.: A-1
- 4. DIFUSÃO: D/2 Gab Min - SNI/ARJ - I Ex
- 5. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM:

= INFORME Nº 2981 -PS/66 = S/2-2

16 Set 66

- Em SÃO PAULO os estudantes estão realizando reuniões para debater o problema dos universitários do RIO e decidiram sobre ações de solidariedade a estes.

Tudo indica que já esteja assentada a organização de uma passeata e a declaração de greve geral.

- Em RECIFE está havendo certa agitação nos meios estudantis tendo sido previsto para as 17 horas uma reunião na Faculdade de Engenharia. Todas as providências foram tomadas.

O Deputado ANDRADE LIMA FILHO tem sido o artífice da agitação estudantil.



MG - GM - D.2
 PROTOCOLO
 Nº 2320/555
 Em 19 de Set de 66
 Providências atizadas
 a) de fomento a
paralelos @ com
CENIMAR

Remet. Informe 169/66 ao CENIMAR

SECRETO

ZONA AEREA
QUARTEL GEMERAL
2ª SEÇÃO.

CSV / NEXON Nº 49

- 1. ASSUNTO: SUBVERSÃO POLITICA.
- 2. ORIGEM: 3º DN.
- 3. CLASSIF: B-2
- 4. DIFUSÃO: EMAER - GABAER - PARAER SERF - BASAER SERF - HOSPAER SERF -
- 5. DIF ANT: EMA - IV Ex - 2ª ZA - CENIMAR - SNI/ARE.

- INFORME Nº 237/ZONAER 2 -
(21 SET 1966)

1. O Movimento Democrático Brasileiro fez realizar na cidade de CARUARU, sábado, o seu primeiro comício naquele município. O público foi relativamente bom, embora os aplausos aos oradores tenham sido poucos, executando-se meia dúzia de pessoas, principalmente os que se encontravam em frente ao palanque.

2. O número de oradores foi apreciável e na sua quase totalidade, de elementos subversivos, pois os ataques aos Poderes Constituídos e às autoridades civis e militares, notadamente ao Mal. Castelo Branco, foram ilimitados. Eis em síntese o que os oradores disseram:

a. CELSE RODRIGUES - Entre vários ataques ao atual regime democrático, este orador disse: "Quero deste palanque dizer aos estudantes das diversas Faculdades, Escolas e Universidades, que na Câmara Estadual lutarei para que possam se reunir livremente, sem que sejam molestados à base de baionetas. Quero dizer aos camponeses que lutarei da mesma maneira para que possam se reunir livremente, sem que sejam, digo, em suas sédes sindicais, a fim de lutarem pelas suas reivindicações, livres das torturas policiais como está ocorrendo no momento".

O Sr. CELSE RODRIGUES ainda fez várias considerações ao atual regime e a situação financeira do Brasil, adotado pelo Governo Federal, pois o povo está a morrer de fome, sem que providência nenhuma seja tomada pelos que manobram o País depois de abril de 1964, etc. e tal. Disse ainda que era um autêntico oposicionista do atual estado de coisas... Finalizou dizendo que JOSÉ ELIAS estava fazendo falta naquela momento em que ele e mais alguns lutavam pela redemocratização do País.

b. VICE-ALMIRANTE MÉDICO (RRM) - JOSÉ PORTELA DE MACEDO - Violentíssimo em sua oração. Críticas severas ao governo atual, dizendo inclusive o seguinte: "Nos taxam de subversivos porque lutamos por um Brasil melhor. Mas, subversivos são eles que estão no Poder desde a palhaçada de 31 de Março de 1964 e que, às caladas da noite entregam o País aos norte-americanos. Subversivos são eles que vivem fazendo nomeações sem os devidos exames de capacidade, empregando parentes e pelêgos, enquanto o povo vive a morrer de fome oprimido pelos que governam este pobre Brasil". Fez referências violentas às Forças Armadas que vêm prendendo estudantes, como ocorreu recentemente em BELO HORIZONTE, embora as referidas prisões não tivessem surtido o efeito desejado, porque, apesar do aparato policial eles se reuniram e traçaram o plano de ação que desejavam."

c. MAURILIO FERREIRA LIMA - Este indivíduo que consta já foi preso // pela Polícia de Pernambuco por exercer atividades subversivas, fez o discurso mais inflamado do comício. Convém salientar que MAURILIO foi assistente de Oswaldo Lima Filho, no Ministério da Agricultura, e após a derrubada de JANGO desapareceu misteriosamente, e somente no começo deste ano foi preso. Atacou frontalmente o Presidente Castelo Branco, contando para

SECRET



(Continuação do INFORME Nº 237/ZONAER 2 - 21 SET 1966)

Atacou frontalmente o Presidente Castelo Branco, contando para o efeito uma anedota que envolvia UM GOVERNO, UM ERRO E UM BURRO SEM PESCOÇO DO SENARÁ. Quando este orador acabou de contar esta anedota, uma boa parte dos presentes abandonou o comício, naturalmente prevendo qualquer distúrbio. Seus ataques envolveram as Forças Armadas, o Congresso e a religião, acusando os norte-americanos, etc. e tal. Taxou o Governo de "palhaçada de 31 de Março". Atual governo composto de lacaios do imperialismo norte-americano. FOI VIOLENTÍSSIMO.

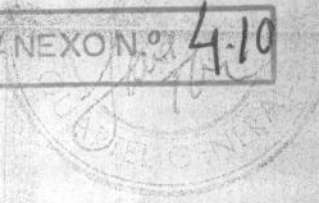
d. EUFRÁSIO BARBOSA - Ex-Prefeito de Olinda/PE. Vibrante na sua oração subversiva. Acusou os Poderes Constituídos e disse que depois de 31 de Março o Brasil passou a ser uma "Bagunça" nas mãos dos verdadeiros // líderes, etc. e tal.

e. DEPUTADO FEDERAL - CLDOMIR LEITE - Também tocou várias considerações ao atual regime, dizendo entre outras coisas, que: "O Brasil entrou para o caos desde 1º de abril de 1964". Defendeu, embora ligeiramente, o Sr. João Goulart.

f. DEPUTADO ESTADUAL - ANDRADE LIMA - Também fez várias críticas ao atual regime e ao Governo Federal. Foi mais comedido que os outros, mas sempre insuflando o povo para a mudança do regime.

g. Na frente do palanque estava colocada uma faixa com os seguintes dizeres: TODO PODER EMANA DO POVO.

CSN/ ANEXO N.º 4.10



SECRETARIA
CENTRAL GENERAL
DE BOZO.

- 1. ASSUNTO: CORRUPÇÃO POLITICA.-
- 2. ORIGEM : 3º DN.-
- 3. CLASSIF: B-3
- 4. DIFUSÃO: GABAER - EMAER - BASAER SBRF - PARAER SBRF - HOSPAER SBRF.-
- 5. DIF ANT: IV Ex - 2º ZA - CENTMAR - SNI/ARE - SSE/PE.-

- INFORME Nº 246/ZONAER 2 -
(29 Set 1966)

1. O líder opositorista do Governo, deputado estadual ANDRADE LIMA, teria em seu poder um carro Rural Willys de propriedade da Câmara Estadual. Estaria o citado parlamentar usando o mesmo para propaganda política dos candidatos do Movimento Democrático Brasileiro.
2. Atualmente, o principal ocupante da Rural é o senhor EUFRÁSIO BARBOSA, ex-Prefeito da cidade de Olinda, que quase permanentemente vive com o referido carro, visitando eleitores e fazendo propaganda de elementos nitidamente subversivos na vizinha cidade. -----

Tais e cópias p/ domício ✓

SECRETARIO

ORIGINAL DOSSIE N.º 4212

N.º 8. PRO. CSS. 30. J. P. 80
CSN/ANEXO N.º 411



SECRETO

MINISTERIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe ~~XXXXXXXXXXXX~~

Data 6 / 10 / 19 66
N.º 4387

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	3
VERACIDADE	2

1. Segundo consta, SILVIO PESSOA, candidato a Deputado Estadual pela ARENA, é outro que ataca de modo violento o atual governo da República. Baseado nos ataques realizados por JOÃO CLEOPAS DE OLIVEIRA e SILVIO PESSOA, o Deputado ANDRADE LIMA FILHO disse, pela TV, na noite de 18/9, durante o programa de Tribunal Regional Eleitoral, que estava achando que não seria necessário o MDB falar mal do governo, pois, isto estava sendo levado a cabo pela própria ARENA.
2. Ainda com relação a SILVIO PESSOA, caracteriza sua campanha por ataques violentos ao governo federal e o incitamento à luta e à reação, inclusive fazendo uso dos canais de televisão, rádios e auto-falantes. É também elemento responsável pela inquietação estudantil e nos meios rurais. * -X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

—000—

ORIGEM: 3º DISTRITO NAVAL.
DIFUSÃO DA ORIGEM: EMA - CENIMAR.

DISSEMINAÇÃO:-

- 2º SEQ. EMER.....1
- 2º SEQ. EMACR.....1
- D2-ONG.....1
- ENI/ARJ.....1
- CENIMAR.....3

SECRETO

CENIMAR-1



CSN/INEXO N.º 412
SECRETO

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe/XXXXXXXXXXXX

Data 7 / 10 / 19 66
Nº 1392

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	B
VERACIDADE	1

1. Segundo consta, ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO, Deputado Federal por Pernambuco e candidato à reeleição, tem se distinguido pelos seus ataques violentos ao Governo Federal. Agora, quase diariamente ocupa a TV e os rádios para divulgar seus ataques quase sempre baseados em mentiras, ao Governo e às Forças Armadas. Já muitas vezes praticou verdadeiro incitamento pregando aos estudantes "que não quer castrados", que "devem ser conscientes das lutas tradicionais em que, com notáveis guerrilhas expulsaram o estrangeiro invasor, etc."; agora é necessário expulsar este grupo que assaltou o poder, desiludindo até mesmo os revolucionários do movimento marciano de abril". Está pregando a luta e sobretudo a luta de estudantes e da Igreja, contra o governo e as Forças Armadas. Este fato vai oriando dentro dos quartéis um sentimento de repulsa contra essa propaganda política que se faz em termos injustificáveis e destituída de todo respeito, civismo e patriotismo. Tal sentimento vai se alastrando aos estados vizinhos, sobretudo onde se escutam as estações de rádio de Pernambuco e se lêem jornais do Recife. Será um dos principais responsáveis pelas agitações atuais e futuras, particularmente nos setores estudantil e rural, que certamente estarão ligadas ao incitamento de que está sendo veículo nesse período de propaganda eleitoral.

2. Informes disseminados pelo 3º DisN sobre o candidato a Deputado Federal ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO, demonstram a linha subversiva observada durante o pronunciamento de vários discursos. Concita sempre os estudantes, o pessoal da zona rural e a Igreja para a luta contra os Poderes Constituídos." -X-

---000---

ORIGEM: 3º DISTRITO NAVAL.
DIFUSÃO DA ORIGEM: EMA - CENIMAR.

DISSEMINAÇÃO:- SNI/ARJ.....1
 2º SEC. EMEx.....1
 2º SEC. EMAgr.....1
 D2-CMG.....1
 CENIMAR.....1 = 5
 SECRETO

Tria

CSV/INEXON.º 413

[Handwritten signature]

MINISTERIO DA AERONAUTICA

2ª ZONA AEREA

QUARTEL GENERAL

2ª SEÇÃO.

- 1. ASSUNTO: MOVIMENTO ESTUDANTIL.-
 - 2. ORIGEM: IV Ex.-
 - 3. CLASSIF: - - -
 - 4. DIFUSÃO: GABAER - EMAER - BASAER SERF - PARAER SERF - EI-2 - HOSPAER SERF - BASAER SBSV - SBFZ - SBNT.-
 - 5. DIF ANT: GAB MIN-EME-EMR/7/610-1º GPT ENG-2º ZA-3º DN -2º DN-4º DN - SNI/ARE.-
- INFORMAÇÃO Nº 221/ZONAER 2 -
- (11 Out 966)

MOVIMENTO ESTUDANTIL - SET 66

Está perfeitamente caracterizada a base subversiva e externa desse movimento estudantil.

O movimento tem simultaneidade, apesar de forjarem motivos diferentes; os motivos apresentados carecem de autenticidade e são acobertados por uma imprensa definitivamente a serviço de ideologias exóticas comandadas do estrangeiro; o movimento fugiu do comando das lideranças estudantis; os agitadores buscam envolver os secundaristas em torno de problemas que, inicialmente, arquiram como da alçada do estudante universitário; o apóio sistemático da oposição o que lhe dá forma e ação de um movimento político; a tentativa de envolver, também a Igreja; a ação desregrada de certos políticos demagogos que, em cada um dos Estados, incitam as classes e muito particularmente a estudantil, contra o governo e a ordem; a omissão muito proposital de professores, diretores e reitores quase como regra; a influência já comprovada e muito atuante da Ação Popular, do Partido Operário Revolucionário Trotskista, do Partido Comunista e dos movimentos locais, tais como, o Movimento Contra a Ditadura (Brizolista), Movimento de Libertação Nacional (Brizolista-Janguista), etc; as atividades de conhecidos elementos exploradores da classe estudantil; todos esses fatores retiram autenticidade do movimento atual como um movimento estudantil, isto é, de estudantes, / por reivindicações estudantis e dirigido por estudantes.

A responsabilidade pelas consequências desse movimento será, finalmente, de um pequeno grupo de estudantes, porém, sobretudo do PC, da Ação Popular, do PORT e de pequenos grupos políticos em cada Estado, citando-se: ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO, OSWALDO LIMA FILHO, MAURILIO FERREIRA LIMA, ARMANDO MONTEIRO FILHO, PAULO FIGUEIREDO CAVALCANTI, MARIA OPHELIA CAVALCANTI (espósa de Paulo) e MERCIA DE ALBUQUERQUE FERREIRA, em PERNAMBUCO.

Quanto aos demais Estados esta Info será complementada em curto prazo.

aug

SECRETO

SECRETO

MINISTERIO DA GUERRA

RECIFE-PE, 12 OUT 66

IV EXERCITO

Q. G. - 2ª SEÇÃO

Ao Exmo Sr Ch Gab MG.

CSN / NEXO N.º 414

URGENTISSIMO

DIFUSÃO: GAB MG-EME-SNI/ARE-2º DN-3º DN-4º DN-2º Z AE-DOSSIER-ARQ.

- INFORMAÇÃO N.º 771-B-E/2 -

- Abaixo, transcrição de algumas frases pronunciadas no comício de 11 de Out 66, realizado em Arcias - Recife (PE)

ANTONIO DE ANDRADE LIMA, Dep Fed, candidato à reeleição pelo MDB:

"O Governo do Marechal Castelo Branco vive de zombar da paciência do povo, este povo de tão gloriosas tradições, este povo que em 1930 soube arrancar os paralelepípedos dos calçamentos para atirá-los à Polícia, este povo que julgava ser o dia 31 de março um marco para a posteridade e que terminou sendo uma palhaçada, um golpe fatal para a sobrevivência dos nossos familiares. O que chamam com muita ênfase de Revolução Democrática, eu considero de REVOLUÇÃO CARANGUEJO, porque estamos andando para trás. O povo morre de fome e não são tomadas providências. Mas, eles sabem tomar providências para a entrega do país aos norteamericânos. Para isto são técnicos e *práticos*"

MG - GM = B2
PROTOSLS
N.º 2795/SSI
Em 14 de out de 1966
Providências Dossier
Cópia ao
CSN

IV EXERCITO
2ª SEÇÃO
SECRETO

Remet. Enc 1182/66 ao CSN

IN 8 PRO-CSS. 30.1.1984

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
IV EXÉRCITO
Q. G. - 2ª SECCÃO

RECIFE-PE, 13 OUT 66

PROTÓCOLO D 2

N.º 2890/555

Em 17 de out de 1966

Providências: *Fichas*

Cópia do CSN

CSN/ANEXO N.º 415

DE: GAB MIN GUERRA

DIFUSÃO: GAB MIN-EME-SNI/ARE-2ª ZCAE
3º DN-BOSSIER-ARQUIVO

URGENTÍSSIMO

-INFORMAÇÃO Nº 777-B-E/2-

ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO

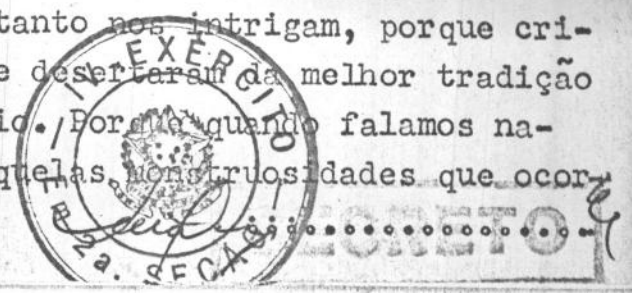
Candidato a reeleição a Câmara Federal pelo MDB, no programa GUIA ELEITORAL, pela TV, nos canais 2 e 6 no dia 9 OUT 66, em Recife/PE, assim se expressou:

"Faltou luz aqui na TV, daí o nosso atrazo; mas felizes seríamos nós brasileiros, se faltasse luz apenas, numa estação de televisão; porque em / verdade, falta luz no Brasil, que mergulhou na sombra, desde 31 Mar 64. / E na sombra vamos, nesta alegre república dos Marechais, que agora não é um apenas, são dois. Um que vai sair - se sair, outro - que vai entrar - se entrar. Tudo porém só não há geito para a melhoria da vida do povo que está cada vez pior. Realmente tudo sobe astronomicamente neste País. Sobe o pão de cada dia, que está pela hora da morte; como sobe até o caixão de defunto que poderíamos dizer, está pela hora da vida, amrga que ela é. Até o preço da eleição o Gov encareceu, subiu também. Os gêneros cada vez mais elevados na mesa raquitica do povo; mas em compensação as ações e / títulos das Cias estrangeiras, sobem também e também astronomicamente no banquete negro do entreguismo que se pratica hoje no País.

Obs: criticou a eleição do Pres da República, taxando-a de nomeação e que também não havia razão de ser feriado pois o feriado era o processamento de eleições; pois nomeações existem em DO o ano todo e assim teríamos que ter feriado o ano todo por motivo de nomeações.

Aí está a nossa objetividade caro espectador, quando denunciemos fatos dessa natureza, com o qual você não está de acordo. Não está de acôrdo o operário. Não está de acôrdo o campones. Não está de acôrdo o comerciário, o industriário, os trabalhadores das classes liberais. Mas também não está de acordo, o industrial brasileiro, que não tem condições sequer de beneficiar os investimentos oficiais, porque não estão aparelhados, como os / grandes industriais que estão associados ao capital americano. Não está / satisfeito também o empresário brasileiro, que tem a simulação de paz, como diz o Gov - não tem crédito para desenvolver sua indústria e aí está a série de falência, que está ocorrendo, notadamente em São Paulo. Não é só o civil, que não está satisfeito. Não está satisfeito também, tenho certeza, o militar brasileiro, contra o qual, tanto nos intrigam, porque criticamos meia dúzia de oficiais que realmente desertaram da melhor tradição do Exército de Gaxias, Tamandaré e de Osório. Por que quando falamos naqueles espancamentos, naquelas sevícias, naquelas monstruosidades que ocor-

Recuf. EME 1190/66 ao CSN



(Continuação da Informação nº 777-B-E/2, de 13 OUT 66, do IV/Ex)

reram em Recife e em outras regiões do território brasileiro, não estamos com isso ofendendo a uma classe que merece o nosso respeito e a nossa simpatia. Você sabe que aqui no Recife, um rapaz chamado UBIRACÍ, foi pendurado de cabeça para baixo como um porco no açougue, com a cabeça num / balde de água, em era retirada de momento em momento quando faltava o fôlego. Outro foi posto num frigorífico como se fôsse carne de açougue. Outro partiram um dente com espancamentos, - MILTON COELHO DA GRAÇA. Aqui também se mergulhou gente em água pútrida, como pútrida é a consciência do algoz que fez tal coisa.

Mas como nós revoltados como cristãos e como democratas, combatemos esses excessos, não queremos enodoar a causa gl' gloriosa do Exército de Caxias, que muito nos merece, pois nós admiramos, amamos e respeitamos as nossas Forças Armadas.

Queremos distinguir o joio do trigo; queremos é que meia dúzia não tenha o Exército como seu feudo e não faça com que se generaliza para toda a oficialidade, o conceito que pertence apenas a meia dúzia de desertores da boa tradição de um Caxias, um Tamandaré e um Ozório.

E nós sabemos também que você militar não está satisfeito com essa política, como homem de família e como cidadão da pátria, zeloso pelos destinos do seu País e desta Nação.

Sabemos que você não está satisfeito, porque o seu ordenado não dá para as suas despesas mais instantes e mais imediatas de todo o dia.

Nós sabemos onde estão os máus elementos que nós combatemos em nome da democracia, em nome da civilização a qual se invoca quando se quer justificar uma revolução que se perdeu a si mesma, na frase clássica do revolucionário David Nasser."e



SECRETO

SECRETO

CS / NEXON.º 416

MINISTERIO DA GUERRA

RECIFE-PE, 13 OUT 66.

IV EXERCITO

Q G - 2ª SEÇÃO

Ao Exmo Sr Gen Ch Gab MG.

URGENTISSIMO

DIFUSÃO: GAB MG-EME-2ª-DH-3ª-DH-4ª-DH-2ª Z A6-SNI/ARE-DOSSIER-ARQ.

- INFORMAÇÃO Nº 778-B-E/2 -

- Nos comícios que o MDB fôz realizar no Recife, nos últimos dias, destacou-se pelos violentos ataques ao Governo Federal, o Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO.

Candidato à reeleição, o referido deputado acusou o governo federal como "responsável pelos desmandos que assolam a nossa nação". Condenou a atitude dos candidatos da ARENA que "apoiam o que o governo federal vem fazendo em prejuizo dos menos favorecidos". Como sempre, usando linguajar violento, chama o governo federal de ditador.

Criticou severamente o regime democrático, relembrando os últimos acontecimentos ocorridos em Pernambuco e demais Estados da Federação, exaltando "a figura impoluta do Sr MIGUEL ARRAES, que vive isolado, longe da Pátria, afirmando ainda que o Sr PAULO GUERRA "era um exilado dentro do próprio Estado, porque vive distante do coração dos pernambucanos". Chamou ainda o Sr ROBERTO CAMPOS de entreguista, acusando-o de "estar entregando o Brasil ao poderio dos Estados Unidos"



SECRETO

MG - GM - D2

PROTOCOLO

N.º 282155

Em 17 de out de 1966

Providências: Ficha

Cópia ao

CSN

Remet. Enc 1191/66 ao CSN

SECRETO

MINISTERIO DA GUERRA
IV EXERCITO

RECIFE-PE, 13 OUT 66.

Q G - 2ª SEÇÃO

AC. EM. SR. C. M. G. MG. GM - D 2

URGENTISSIMO

PROTÓCOLO N.º 2899/551

Em 17 de out de 1966

Providências Ficha

Cópia as

CSN

DIFUSÃO: GAB MG-EME-SHI/ARE-3º DIH-2º Z AE-DOSSIER-ARQ.

- INFORMAÇÃO N.º 788-B-E/2 -

- Em outubro de 1958, foi solicitada ao então Governador do Estado de Pernambuco a nomeação de uma Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades existentes no Serviço Social Contra o Mocambo, onde pontificavam graves acusações ao sr ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO, ex-presidente daquela autarquia, salientando-se a malversação de verbas e uso do cargo com objetivos eleitorais, com prejuízos das finanças da entidade.
- Em fevereiro de 1959, o então Governador CID FEIJÓ SAMPAIO nomeou os membros da Comissão, com o fim de proceder ao levantamento dos bens da referida autarquia e apurar suas contas da administração que findara. Concluído o Inquérito Administrativo, totalizando quinze volumes, feita documentação foi catalogada através da qual mostrava a ruínosa gestão do sr ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO. O Dep PAULO RANGEL MOREIRA, atual Presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, ao tomar posse do cargo de Presidente do Serviço Social Contra o Mocambo, em fevereiro de 1959, declarou, no seu discurso, que o "SSCM avulta como exemplo de descalabro administrativo, que compromete as instituições republicanas, ameaçando pelo descrédito e pela impudência, o próprio sistema democrático e o ordenamento jurídico da Nação". Referia-se o Dep RANGEL MOREIRA à conduta do sr ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO, quanto esteve à frente daquela autarquia. Por fim, foi concluído o Inquérito Administrativo, onde comprovou o eleitoralismo e as irregularidades praticadas na gestão do Sr ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO, que adquiriu com dinheiro da autarquia cinquenta mil (50.000) envelopes comerciais, para distribuir suas cédulas políticas. Sob promessa de aquisição de casas pertencentes ao SSCM, dezenas de proprietários de taxis e motoristas se encarregaram de transportar / eleitores no dia da eleição, gastando aquela autarquia cerca de 950 litros de gasolina somente em um dia - o do pleito. Em consequência, o sr ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO foi eleito com votação expressiva.

(Continua)
SECRETO



Remet. Enc 1196/66 ao CSN

1108-120-SS-30.1.P.88

SECRETO

- Fls 2 -

(Continuação da Informação nº 788-B-E/2, de 13 Out 66, do IV Ex)

O mesmo não ocorreu na eleição posterior, quando não mais dispunha o sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO do dinheiro público para o seu liberalismo. E daí ficou em uma segunda suplência, só assumindo uma cadeira no Parlamento graças à cassação de dois mandatos pertencentes à legenda em que o Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO havia sido inscrito. Aparece agora com ares de vestal, acusando a tudo e a todos. Os volumes do inquérito estão na Justiça. As provas colhidas e que traduzem o seu comportamento como homem público, continuam vivas. E se a competente ação penal não foi iniciada, deve-se à imunidade do sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO. É óbvio, então, o seu esforço em manter-se revestido dessa imunidade para não prestar contas à Justiça.

Para mostrar certos aspectos da responsabilidade do sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO basta extrair certas peças, por certidão, do inquérito administrativo, que se encontra na 8ª Vara Criminal da capital. Relaciona-se abaixo, alguns desses documentos:

- Of nº 638, de 29 Nov 61, do Procurador Geral do Estado ao Promotor Público (8ª v).
- Relatório da Comissão, constituída através do ato nº 1.512, publicado no DO de 14 Fev 59;
- Exame geral das contas (fls 57 a 101);
- Petição do Promotor Jarbas Correia Guerra, de 12 Mar 62 (fls 103)
- Despacho do Dr Juiz (fls 104);
- Cópia do Of do Juiz ao Secretário da Fazenda (fls 105);
- Of resposta do Sec Fazenda (fls 106);
- Of em andamento, digo, aditamento do Sec Fazenda ao Juiz de Direito da 8ª Vara (fls 111);
- Despacho do Juiz (fls 113 a 114);
- Requerimento do Promotor Público (fls 115 e 116);
- Despacho do Juiz (fls 117 a 117v);
- Parecer do dr Promotor Público averbando-se de suspeito (fls 117v a 118);
- Parecer do Promotor Sinócio de Medeiros pedindo arquivamento (fls 119 a 128);
- Despacho do Juiz averbando-se de suspeito (fls 128).

Dai a sua pertinaz acusação ao atual governo e à Revolução de 31 Mar 64, pelo fato de não lhe terem dado oportunidade de usar o dinheiro público.

SECRETO



SECRETO

CSN/INTXONº 118

MINISTERIO DA GUERRA

RECIFE-PE, 13 OUT 66

IV - EXERCITO
Q G - 2ª SECCÃO

URGENTISSIMO

GAB MG

DIFUSÃO:- GAB MG-EME-3º DN-2ª ZONAER- SNI/ARE- DOSSIER - ARQUIVO

- INFORMAÇÃO Nº 780-B-E/2 -

As vinte horas e treze minutos foi iniciado um comêcio no dia 6 de out de 1966 no Distrito de Cavalairo - Jaboatão-PE, tendo terminado as 22,10 Horas. Entre outros candidatos falou o Deputado Federal ANTONIO DE ANDRA DE LIMA FILHO, candidato a reeleição, foi bastante violento em suas pala vras. Taxou o govêrno federal de ditatorial, abordando o problema dos mi nérios desviados criminosamente pelos americanos, e acusou o Ministro Ro berto Campos de ser o maior entreguista que o Brasil já conheceu. Disse/ entre outras coisas que o Governo Federal está saqueando a Nação, que o Ministro Roberto Campos vive como fidalgo, habitando uma mansão luxuosa, possuindo empregados estrangeiros e que o idioma preferido em sua residen cia é o inglês. Falou a respeito do General Riograndino Kruel, dizendo / que o citado oficial mostrou na Câmara Federal uma das mãos cheias de mi nérios, adiantando ainda que o General quando falava no recinto da Câma- ra, chorava de emoção. Continuando, o Deputado ANDRADE LIMA FILHO disse/ que o Ministro Juraci Magalhães dissera não ser verdade as declarações do General Riograndino Kruel, e então aquele militar declarou que se estives se presente naquele ato, quem duvidasse das suas declarações esfregaria / as mãos cheias de minérios na cara. Abordou o alto custo de vida, fazen- do comparações referentes a alguns anos passados e responsabilizando o / Governo Federal e mui especialmente o Ministro Roberto Campos. No térmi- no de sua oração, o Deputado ANDRADE LIMA FILHO concitou o povo a votar / nos candidatos do MDB, para que o país possa voltar ao regime democratico, e consequentemente ter fim a atual ditadura.

MG - GM - D2
 PROTOCOLO
 N.º 282 2/55
 Em 17 de Out de 1966
 Providências: Fichas
 Cópia do
 CSN



SECRETO

Remet. Enc 1193/66 ao CSN

SECRET

Nº 8 - PRO. CSS. 30.11.90
241A

MINISTERIO DA GUERRA

RECIFE-PE, 14 OUT 1966

IV - EXERCITO

Q G - 2ª SECCÃO

GAB MG

URGENTISSIMO

DIFUSÃO:- GAB MG-EME-3º DN-2ª ZONAER- SNI/ARE-DOSSIER - ARQUIVO

- INFORMAÇÃO Nº 796-B-E/2 -

As vinte horas e treze minutos no dia 6 de outubro de 1966, no Distrito de Cavaleiro-Jaboatão-PE, teve início um comício do MDB, terminando as 22,10 horas. Entre outros oradores, falou o Deputado Federal ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO, fazendo severas críticas, dizendo entre outras coisas o seguinte: " O Governo com suas estatísticas mentirosas vive a iludir o povo, que na espera de uma melhora de vida, sofre desesperadamente". - " De 31 de Março para cá, o Governo só fez uma coisa: entregar o país aos americanos". - " O povo não pode falar porque é subversivo". / - "Podem engessar minha voz, podem me prender, podem me matar, porque só assim deixarei de falar contra êsse governo de tiranos, que nem sequer permite que estudantes realizem suas reuniões, preferindo vender / o país aos estrangeiros". Os ataques do referido sr. jamais foram cometidos. Suas palavras foram violentíssimas, chegando a afirmar aos presentes que os estudantes brasileiros realizaram uma passeata pacificamente em Araraquara, Estado de São Paulo, o mesmo ocorrendo no Paraná, onde não existiu violência. Entretanto, aqui em Recife e no Estado da Guanabara, como também em Minas Gerais, houve pancada somente porque a polícia resolveu espancar estudantes. Lembrou a prisão injusta do estudante AÉCIO e falou sobre D. HELDER.

MG - GM - D2
 PROTOCOLO
 N.º 2938/551
 Em 14 de OUT de 1966
 Providências
 Fichas
 copia pto
 CSN



SECRET

Remet. Enc 1222/66 ao CSN

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2ª ZONA AÉREA

Estado Maior - 2ª Seção



INFORME N.º 272 / ZONAER 2
(26 OUT 1966)

- 1. ASSUNTO: SUBVERSÃO POLÍTICA
- 2. ORIGEM: 3ª DN
- 3. CLASSIF.: B - 2
- 4. DIFUSÃO: EMAER - GABAER - BARF - Pq SBRF
- 5. DIF. ANT.: EMA - CENIMAR - IV EX - 2ª ZAE - SNI/ARE

No dia 11/10/1966 realizaram-se comícios do MDB nos bairros de Coqueiral e Areias, êste último, no Largo da Vila dos Ferroviários.

a. Comício de Areias - iniciou-se cerca das 20.00 horas, sendo seu primeiro orador o Dr OSWALDO LIMA FILHO que atacou os governos Federal e Estadual, acusando-os de ditatoriais e desastrosos. Declara que os operários perderam direito à estabilidade e às reivindicações justas. Acusou o Presidente de entregar o país aos americanos enquanto o povo morria de fome. Disse não temer as conseqüências de suas palavras que sabia estarem sendo gravadas. Lamentou as "perseguições" a D. HÉLDER. Os maiores Presidentes que tivemos, disse ainda, foram Juscelino e Jango. Classificou de absurda a cassação dos direitos políticos dos dois bem como dos 1.200 Oficiais das Forças Armadas que disse terem sido cassados, como ainda a de ARRAES, que voltará, afirmou, como volta Juscelino e Jango. Seguiu-se na tribuna ANDRADE LIMA FILHO que iniciou apelando para o repúdio do povo aos candidatos da ARENA. Classificou de "palhaçada" a Revolução de 31 de Março a quem chamou de REVOLUÇÃO CARANQUEJO, porque, como disse, está andando para trás. O povo morre de fome e o governo só cuida de entregar o país aos norte-americanos. Após falar de maneira discreta o estudante EDVALDO OLIVEIRA SILVA, assumiu a tribuna o candidato a Senador ARMANDO MONTEIRO FILHO que declarou saber dos perigos que enfrentaria ao se decidir por seu ingresso na oposição. Sabia que iria ser considerado subversivo e comunista. Mas que não se poderia furtar ao chamado nesta hora de tantos sacrifícios para o povo espancado, chicoteado, ao manifestar-se na defesa de seus direitos. Disse ter fé num futuro de dias melhores com a derrubada do atual governo. Comparecimento ao comício cerca de 1500 pessoas.

b. Comício de Coqueiral - foi precedido de início de arruaça, provocada por desentendimentos entre o Vereador EDSON OLIVEIRA e alguns populares que vaiaram em dados instantes os que se encontravam no palanque. ANDRADE LIMA FILHO e OSWALDO LIMA FILHO voltaram a atacar o Governo Federal, sendo que êste último assumindo ares patéticos disse ter providenciado já meios para manter sua família se fôsse cassado e prêso. ALBANY DE CASTRO, estudante, atacou também o governo. //

SECRETO

CSN/ANEXO Nº 422

2ª ZONA AÉREA
Estado Maior - 2ª Seção

INFORMAÇÃO Nº 255 /ZONAER 2
(27 Out 966)

- 1. ASSUNTO: ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO.-
- 2. ORIGEM: IV Ex.-
- 3. CLASSIF: - - -
- 4. DIFUSÃO: GABAER - EMAER.-
- 5. DIF. ANT.: GAB MG - EME - 2º, 3º e 4º DN - 2ª ZA - SNI/ARE.-

- Nos comícios que o MDB fôz realizar no Recife, nos últimos dias, destacou-se pelos violentos ataques ao Govêmo Federal, o Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO.

Candidato à reeleição, o referido deputado acusou o govêmo federal como // "responsável pelos desmandos que assolam a nossa nação". Condenou a atitude dos candidatos da ARENA que "apoiam o que o govêmo federal vem fazendo em prejuizo dos menos favorecidôs". Como sempre, usando linguajar violento, / chama o govêmo federal de ditador.

Criticou severamente o regime democrático, lembrando os últimos acontecimentos ocorridos em Pernambuco e demais Estados da Federação, exaltando " a figura impoluta do Sr MIGUEL ARRAES, que vive isolado, longe da Pátria, // afirmando ainda que o Sr PAULO GUERRA "era um exilado dentro do próprio Estado, porque vive distante do coração dos pernambucanos". Chamou ainda o Sr ROBERTO CAMPOS de entreguista, acusando-o de "estar entregando o Brasil ao poderio dos Estados Unidos".

Relatório

SECRETO

Estado Maior - 2ª Seção

INFORMAÇÃO N.º 270 /ZONAER 2
(31 Out 966)

- 1. ASSUNTO: Dep Fed - ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO.-
- 2. ORIGEM: IV Ex.-
- 3. CLASSIF.: - - -
- 4. DIFUSÃO: EMAER - GABAER.-
- 5. DIF. ANT.: GAB MG - EME - 3º DN - 2º ZA - SNI/ARE.-

- As vinte horas e treze minutos no dia 6 de outubro de 1966, no Distrito de Cavaleiro-Jaboatão-PE, teve início um comício do MDB, terminando às 22,10 horas. Entre outros oradores, falou o Deputado Federal ANTONIO ANDRADE LIMA FILHO, fazendo severas críticas, dizendo entre outras coisas o seguinte: " O Governo com suas estatísticas mentirosas vive a iludir o povo, que na espera de uma melhora de vida, sofre desesperadamente". - "De 31 de Março para cá, o Governo só fez uma coisa: entregar o país aos americanos". - "O povo não / pode falar porque é subversivo". - "Podem engessar minha voz, podem me prender, podem me matar, porque só assim deixarei de falar contra esse governo / de tiranos, que nem sequer permite que estudantes realizem suas reuniões, // preferindo vender o país aos estrangeiros". Os ataques do referido sr. jamais foram comedidos. Suas palavras foram violentíssimas, chegando a afirmar aos / presentes que os estudantes brasileiros realizaram uma passeata pacificamente em ARARAQUARA, Estado de SÃO PAULO, o mesmo ocorrendo no PARANÁ, onde não // existiu violência. Entretanto, aqui em RECIFE e no Estado da GUANABARA, como também em MINAS GERAIS, houve pancada somente porque a polícia resolveu espancar estudantes. Lembrou a prisão injusta do estudante ACCIO e falou sobre D. HELDER. -----

*1 copia feita
1 sobre política ✓*

Comício realizado no dia 06 Out 66 no bairro de Cavaleiro (Município de Jaboatão/PE).

.....

ANDRADE LIMA FILHO Deputado Federal, foi bastante violento em suas palavras. Ta sou o governo federal de ditatorial, abordando o problema dos minérios desviados criminosamente pelas americanos, e acusou o Ministro Roberto Campos de ser o maior entreguista que o Brasil já conheceu. Disse entre outras coisas que o Govêrno Federal está saqueando a Nação, que o Ministro Roberto Campos vive como fidalgo, habitando uma mansão luxuosa, possuindo empregados estrangeiros e que o idioma preferido em sua residência é o inglês. Falou à respeito do general Riograndino Kruel, dizendo que o citado oficial mostrou na Câmara Federal uma das mãos cheias de minérios, adiantando ainda que o general quando falava no recinto da Câmara chorava de emoção. Continuando, o Deputado ANDRADE LIMA FILHO disse que o Ministro Juracy Magalhães dissera não ser verdade em declarações do General Riograndino Kruel, e então aquele militar declarou que se estivesse presente naquele ato, quem duvidasse das suas declarações esfregaria as mãos cheias de minérios na cara. Abordou o alto custo de vida, fazendo comparações referentes a alguns anos passados e responsabilizando o Governo Federal e mui especialmente o Ministro Roberto Campos. No término de sua oração, o Deputado ANDRADE LIMA FILHO concitou o povo a votar nas candidatos do MDB, para que o país possa voltar ao regime democrático, e conseqüentemente ter fim a atual ditadura. Disse ainda (ainda) que de 31 de Março para cá, o governo só fez uma coisa: entregar o país aos americanos. "O povo não pode falar porque é subversivo". "Podem engessar minha voz, podem me prender, podem me matar, porque se assim deixarei de falar contra esse governo de tiranos, que nem se quer permite que os estudantes realizem suas reuniões, preferindo vender o país aos estrangeiros". afirmou ~~que~~, aos presentes que os estudantes brasileiros realizaram uma passeata pacificamente em Araraquara, Estado de São Paulo, o mesmo ocorrendo no Paraná, onde não existiu violência. Entretanto, aqui em Recife e no Estado da Guanabara, como também em Minas Gerais, houve pancada somente porque a polícia resolveu espancar estudantes. Lembrou a prisão injusta de estudante AÉCIO e falou sobre D. HELDER.

CH CIE CAB MINEX

RIO GB - U-

1167

20-E2-RDI DE 29 JAN 68 PT CAMPO POL PTPT CE VG GEN DILERMANDO
 VIAJARA AMANHA DESTINO S LUIZ FIM PARTICIPAR. COVEMORACAO 2,
 ANO ADM GOV SARNEY E RECEBER TITULOS DIOADAO S LUIZ ET MARANHAO
 PTVG JIMPRESSA NOTICIA D HELDER VG PADRE JOSEH EDVALDO GOMES VG
 PAROCO MATRIZ S JESCH E DEP PAULO RANGEL MOREIRA VG FABIO CORREA
 VG ENIO GUERRA MD ANTONIO CORREA VG INACIO VALADARES VG OLIMPIO
 MENDONCA VG ANORADE LIMA E JACQUES FERREIRA LIMA COND ATUACAO PM
 TROTE 25 PP PT JORNALISTA LUIZ DISNEIROS E ERNANI REGIS EM SEUS
 ARTS DE 27 PP VG REVERBERARAM ATITUDE PM ULTIMO TROTE COM PESA
 DAS (CONTINUA) ----- GEN SOUZA AGUIAR CMT IV EX

CFM SEUS ARTS DE 27 PP VG REVERBERARAM.....

20-E2 RDI DE 29 JAN 68 PT CONTINUACAO PT CRITICAS PT FRASES DITAS
 POR D HELDER 1 ENG TRAB RURAIS NE VG LEVOU ADV ADIGE MARANHAO
 REQ CITACAO JUST CRIME CONTRA CL ADVOGADOS INCL FERNANDO TASSO
 VG CONTRA PROVID E D HELDER DISSE NAO QUERER FALAR ANTES INTIM
 P/NAO CRIAR POLEMICA PT ESTUDANTES GRUPOS I E II UFP DEG REALIZAR
 TROTE HOJE RECIFE AFIRM VOLTARAORUAS UNIR UNIV E POVO LUTA
 DIANTE SIT ENCONTRA SE PAIS E NAO TEMER REPR POL PT AL VG MARIA
 LIGIA RIBEIRO VG ADV PISTOLEIROS ULTIMAMENTE FORAGIDOS CADEIA
 VG BASEANDO SE LEI AMPARA PROV ADV VG NEGOU SE RESPONDER QUESTI-
 TOS SUA (CONTINUA) GEN SOUZA AGUIAR CMT IV EX

20-E2 RDI DE 29 JAN 68 PT CONTINUACAO PT SUSPEICAO AJ FUGA CRIMI-
 NOSOS PT CAMPO PSICO-SOCIAL PTPT RN MG JORNAIS NOTICIAM PRECIPITA
 CAO PLUVIAL ORDEN 50.MM TODO ESTADO VG T PE VG PEQ EFEITOS JAH SENTI
 DOS ULTIMAS CHUVAS NO RECIFE E PAUDALHO PT CAMPO EC PTPT RN VG CHUVAS
 REGIAO SALINEIRA PREJUDICANDO COLHEITA AFETANDO AQUELE SETOR ECONO
 MIA PT -- GEN SOUZA AGUIAR CMT IV EX

MINISTERIO DO EXERCITO
IV EXERCITO
E M — 2.ª SEÇÃO

RECIFE-PE, ... 10. / ... JUN. / ... 68. ...

AO: Sr Ch CIE.

ASSUNTO: AGITAÇÃO ESTUDANTIL
ORIGEM: IV EXERCITO
CLASSIF: A-1
DIFUSÃO: CIE-SNI/ARE-2º Z AE-3º DIs N-SSP/PE-ARQ

- INFORMAÇÃO N.º 386-B-E/2 -

- No dia 05 Jun 68, às 1530 horas, na Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, realizou-se uma manifestação liderada pelo Dep Est WALDEMAR BORGES (MDB), porta-voz do PC do B, na AL/PE, e Dep Est ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO (MDB), agitador, em favor da liberação dos estudantes presos nos últimos acontecimentos estudantis verificados no Recife.
- As galerias da Assembléia Legislativa estavam repletas de estudantes de níveis secundário e universitário.
- O Dep WALDEMAR BORGES, em seu discurso, atacou violentamente o Governo Central, "pela sua inoperância", procurando desmoralizá-lo.
- Quanto às prisões dos estudantes classificou-as de "imorais", uma vez que, nos depoimentos das testemunhas de acusação, as mesmas haviam declarado que seus depoimentos foram forjados pela Polícia como também tinham assinado sem ler".
- Declarou, ainda, o Dep WALDEMAR BORGES, "que as testemunhas de acusação, sendo policiais e por terem desmentido seus depoimentos, / foram punidos por sua corporação, fazendo com que se chegue à conclusão da reinante imoralidade existente na própria Polícia".
- O Dep WALDEMAR, depois do seu discurso, foi aplaudido delirantemente pelos estudantes. Estes, após fazerem um comício relâmpago atacando as autoridades constituídas e pedindo a coesão dos estudantes em torno da causa, foram avisados pelo Dep WALDEMAR BORGES, para que fôsem embora, afin de evitar prisões.

OBS: Veja-se PB n.º 349/S-102-CIE, de 04 Jun 68

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
IV - EXÉRCITO
Q G - 2ª SECCÃO
=====

~~472~~
1167

• BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL Nº 27/68 •
(Período de 30 jun a 06 Jul 68)

- *Handwritten mark*

1. CAMPO MILITAR

.....
.....

2. CAMPO POLÍTICO

- Em Fortaleza-Ce, o Gen Div-R/1 MURILO BORGES MOREIRA foi nomeado diretor de BNB, na vaga do Senador WAIDEMAR DE ALCANTARA.

3. CAMPO ECONÔMICO

.....
.....

4. CAMPO PSICOSSOCIAL

- Em Natal-RN, graças a política divisionista existente entre as lideranças estudantis, temos um fraco movimento.

- Em Salvador-Ba, os estudantes realizam ampla divulgação dos motivos de sua luta. Utilizam diversas auto falantes colocadas na frente das / escolas e distribuem grande quantidade de panfletos. Notícias divulgadas são tendenciosas apresentando a figura do governo federal como interessado em prejudicar a educação do povo em benefício de maiores verbas para as Forças Armadas, como também responsável pela manutenção da fome e miséria de nesse povo para sustentar a riqueza da minoria privilegiada. Os estudantes convocam o povo para lutar por seus direitos, / incitam abertamente a luta de classes. Pela primeira vez em Salvador-Ba, os panfletos terminam: " o povo organizado e armado derruba ditadura". Um manifesto assinado pelo presidente do DCE e presidente da extinta / URB, coordenadores de todo movimento dos estudantes na área, foi publicado como matéria paga nos jornais de Salvador.

- Em Fortaleza-CE, face a situação tensa e previsão de quebra-quebra / na concentração anunciada para o dia 27 jun pelos estudantes, caso a polícia tentasse impedi-la, o governo do estado após reunião com o seu secretariado decidiu autorizar as manifestações programadas, retirando o policiamento extensivo do centro da cidade. Os estudantes assim realizaram uma concentração pacífica, com a participação de alguns políticos. Fizeram discursos contra o regime, não se registrando nenhum incidente.

- Em Recife-PE, apesar da proibição e apêlo formulado pelo Secretário de Segurança Pública, os estudantes promoveram uma concentração e comício / relâmpago no dia 27 jun, resultando em choque com a polícia. Foram efetuadas prisões de estudantes, jornalista e padre. Os padres à paisana, discursaram em comícios relâmpagos. Em frente a Universidade Católica os es-

(continuação do Boletim Informativo Semanal nº 27/68 , de IV Exército)

tudantes promoveram pequena concentração, hostilizando o govêrno, pichando ônibus e subindo nos mesmos, concitando e peve a se unirem com os estudantes, " pois unidos seremos fortes". O Sr Salviano Machado, vice-gov em exercície ne govêrno estadual, esteve na eminência de retirar a polícia / das ruas, tendo exigido antes, que as lideranças estudantis situassem responsabilidades para que a ordem pública não fêsse perturbada. O governador em exercície designou uma comissão composta pelos Dep LAEL SAMPAIO, SILVIO PESSOA, Prof JORDÃO EMERECIANO, Adv JOÃO MONTEIRO FILHO e jornalista CARLOS GARCIA, com o fim de precurarem em seu nome, o Arcebispe D. HELDER, / para que e mesmo transmitisse aos estudantes, a disposição de govêrno em / permitir a manifestação. D HELDER após contactos com os estudantes, disse não ter chegado a bom êxito em seus entendimentos. Os estudantes não aceitaram as condições. A noite reunidos na UCP, inclusive D. HELDER, permaneceram têda madrugada. Naquela oportuniade D. HELDER declarou a têda liderança estudantil ali reunida e seguintes: " a luta do estudante é a luta do peve. Não trago conselhinho para vocês. Ache que quanto maior fer a união entre os jovens, maiores serão os meios para o atendimento de suas justas/reivindicações, e finalizou dizendo " contem comigo como quem conta com um irmão mais velho ". Foi formada uma comissão composta por D. HELDER, presidentes de diretórios acadêmicos e centrais da UCP, UEP e UFRP, professores, pais de alunos e representantes de grêmios secundaristas, com a finalidade de tratar da libertação dos estudantes presos. Outras comissões foram organizadas para traçarem novas diretrizes de luta, tendo a universidade católica, como ponte da reunião. No dia 28 jun, foram tentados comícios relâmpagos e quebra-quebra, burlando a polícia, que de imediate assenhoreou-se / da situação. O estudante universitário DEULIO ANTONIO REIS, jogou uma bomba junina de grande teor explosivo, no muro da residência do prefeito de Recife, sendo, digo, sem causar maiores danos. Prêso e interrogado pela polícia, declarou não ter tido a intenção de terrorismo, como também descerher ser ali a residência do prefeito.

- Em Natal-RN, Dom TIMOTEO AMOROSO , ao ser convidado para participar de / uma manifestação estudantil, declarou: " estudantes tem missão maior de que simples luta per mais verbas para universidade, pois não adianta universidade com mais verbas dentro de sistema capitalista que visa apenas ao lucro. O professor OTTO DE BRITO GUERRA, reitor da UFRN, declarou que " os estudantes brasileiros querem maior integração dentro da universidade e que uma reforma universitária urgente, deve ser iniciada.

- Em Natal-RN, a polícia militar, impede uma passeata de estudantes, estando os mesmos elaborando plano de ação para nova passeata, como também para divulgação de boletins.

- Em Fortaleza-CE, cêrca de 150 estudantes precedentes de outros estabelecimentos de ensino, invadiram e tentaram incendiar a sede da Escola de Agronomia, protestando contra a ajuda da Aliança para o Progresso e da Universidade de Arizena, concedida para aquela escola.

(continuação do Boletim Informativo Semanal nº 27/68, de IV Exército)

- Em Recife-PE, o Sr Getúlio Vargas Mendes, foi nomeado interventor do Sindicato dos Arrumadores, em substituição ao Cap Cerveta MENDES, que pediu / exoneração.
- Em Salvador-BA, encontramos a cidade com muros e paredes pichadas, como / também Universidade e escolas secundárias cheias de cartazes com dísticos, todos com fundo subversivo, procurando influenciar a população. Todos cartazes, pichamentos e panfletos procuram desmoralizar o governo, Forças Armadas, particularmente o Exército e a Polícia. Durante o desfile cívico de / dois de julho, os estudantes distribuíram grande quantidade de panfletos altamente insultose ao Exército e ao mesmo tempo convocando a população para / concentração popular.
- Em Natal-RN, Frei Chico, prior dominicano de S Paulo, em conferência na Casa do Estudante, declarou: " as formas pacíficas não foram esgotadas. Somente depois que as formas pacíficas não derem resultado é que se deve pegar nas armas ".
- Em Recife-PE, os estudantes realizaram uma concentração nas ruas da cidade, onde a tônica foi a repressão policial, aumento de passagem de ônibus e política educacional do governo. Houve comícios, pichamentos, distribuição / de panfletos, Grupos exaltados empunhando cartazes e gritando " e povo unido derruba a ditadura ", além de outros slogans. Queimaram uma bandeira / norte americana. Discursaram vários oradores, inclusive frei Inácio Pires, de Mosteiro de São Bento em Olinda-PE, condenando os trusts internacionais e pregando a reforma universitária. O padre REGINALDO VELHO, prof de Instituto de Teologia do Recife, disse: " a batina é agora, somente uma veste / funcional que está reservada as funções litúrgicas. Tomaram parte ativa nas manifestações: Dep Egidio Ferreira Lima, Clóvis Costa Lima, Doramy Sampaio, Valdemar Borges, Andrade Lima, Silvie Pessoa, prefeito de Nazaré da Mata - PE, Torquato Ferreira Lima, professor Giovanni Sampaio, Jemard Muniz, Rafael de Menezes, Valmiré Chacón, Olímpio Renald, Economista Reberte Cavalcante. Durante a passeata foi notada a presença de pedras e cacetes que eram conduzidos pelo componentes, inclusive padres. Acompanhando a passeata diversas viaturas conduzindo material ignorado. D Helder no Palácio dos Mangueiras, mantinha-se atento aos acontecimentos, declarando: " permaneceré aqui entretanto, se algum incidente ocorrer, rumarei para o centro da cidade // com o intuito de evitar maiores consequências.
- Em Fortaleza-CE, os alunos dos Institutos Básicos continuam ocupando as dependências dos referidos institutos, sem que a Reiteria tome qualquer // providência para desalojá-los. O Conselho Universitário da UFC publicou nota de solidariedade ao movimento estudantil.
- Em Salvador-Ba, no dia 4 de Jul, durante uma passeata estudantil realizada, foi queimada uma bandeira norte-americana, apedrejados carros oficiais e pichamento de muro do Palácio do Governo do Estado com dísticos " Abaixo LUIZ VIANA ", " ABAIXO A DITADURA ". Grupo exaltado invadiu as dependências

(continuação do Boletim Informativo Semanal nº 27/68, de IV Bêrcito)

da sede de Acôrde MEC-USAID, quebrando móveis, máquinas de escrever, incendiando documentos e prédio, ocasionando a intervenção dos bombeiros. / A polícia esteve ausente toda a tempo, intervindo após o incêndio da sede de MEC-USAID. Foram notados estudantes portando garrafas sem pavio, presumindo-se ser ácido muriático.

5. CONCLUSÕES

- Todos os campos do período transcorreram com normalidade, apenas o / psicosocial apresentou o movimento estudantil, continuando cada vez mais violento em toda área, tornando-se necessário o emprego de métodos mais eficazes para combatê-lo.

412

CONFIDENCIA

ORIGINAL PASTA ~~MEX 428~~ 428

LIVRAMENTO DO EXERCÍCIO
IV EXERCÍCIO - 7a RM-III
QUARTEL GENERAL - EMR/7
2a B E C A O

RECIFE - PERNAMBUCO

Em 5 de julho de 1968

1167
IV EXERCÍCIO
2a B E C A O

RELATÓRIO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL

No território da 7a RM, o movimento estudantil é idêntico ao do restante do Brasil e do mundo.

As diretrizes nacionais e internacionais das extintas UNE, UNES, UNB e AP, chegam à área regional com um certo retardo, ocasionando a que as manifestações sejam posteriores às ocorridas na Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte.

As manifestações são extremamente sensíveis à atitude do Governo Estadual. Se há omissão, as agitações revestem-se de maior violência, se são postas em prática medidas preventivas, elas se restringem a tentativas isoladas de comícios relâmpagos e assembleias no interior das Faculdades, mas que não conseguem repercussão na opinião pública. É somente mantido um clima de inquietação, com o conseqüente desgosto dos órgãos policiais.

A procura de apoio por parte de outros setores como o operário, camponês, clero e intelectuais, é constante. O clero é muito a nível a esse apoio e, sempre que surge a oportunidade de liderar / as manifestações, ele se faz presente. O chamado grupo intelectual, muito embora aproveite todas as ocasiões para aparecer, não tem expressão, em virtude da incapacidade individual dos que nele se intitulam. Os operários e camponeses, até o presente momento, não se têm mostrado sensíveis aos apelos.

Com essas características gerais, vêm se desenvolvendo os movimentos estudantis no território da 7a RM. Assim, tomando como início, no corrente ano, a época dos vestibulares, as manifestações / estudantis têm se desenvolvido da seguinte maneira:

RE: GRANHA DO NORTE

Os exames vestibulares deixaram como sempre o problema de vagas e (verbas) excedentes. As campanhas então desenvolvidas, revestiram-se de caráter bastante agressivas de ataque ao Governo, habilmente exploradas pelos agitadores, mas que não chegaram a assumir o caráter de agitação.

Segue-se, na cronologia das manifestações estudantis, a irate de calouros, com características gerais apontadas bem evidentes, / mas a principal característica foi o humorismo pornográfico.

INFO Nº 479-B-E2-08 Jul 68-IVEX continua.....

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



Manifestação de REAÇÃO DO GOVERNO ESTADUAL

Detrote os seus leões apresentou o espetáculo de manifestação em caráter vestidas (mini-sétas), com uma chuva (chovou), densidade, portando cartazes atacando o acordo de-Vietnam, exaltando o Vietcong, atacando a luta interna dos nazistas, dando vinhos a Che Guevara e Cuba, e atacando militares e americanos.

Em Campinas Grande, os cartazes seguiram as linhas gerais de a oposição a Cuba e Che Guevara, atacando os americanos e militares, dando bases a soldo daqueles, críticas severas ao Governador João Agripino. Até uma imagem deturpada da Bandeira Nacional foi apresentada. Botórias comunistas, estranhas ao meio estudantil, foram utilizadas no trato.

Passado o trato, prosseguiu a campanha pelos excedentes. O governador João Agripino foi ao Sul do País e, na sua volta, foi recebido em um aparato demagógico no Aeroporto de Recife, onde um enorme grupo que se dizia de estudantes, portava cartazes exaltando o governador como tendo resolvido o problema estudantil, com grande promoção na imprensa e televisão. Dois dias após, ocorreu a morte de Nelson Luiz. Confiante, talvez, na promoção de encoberta de que foi alvo, o Governo Estadual não proibiu manifestações. Campinas Grande foi a única cidade da área regional que não recebeu diretrizes vindas do Sul do País. Logo após a notícia da morte de Nelson, explodiu o meio estudantil em manifestações de maior gravidade, obrigando o Governador proibir quaisquer manifestações. João Agripino, em manifestações ocasionaram vários choques com a polícia, tendo sido apedrejado o Palácio de Governo; empregaram mulheres e meninas à frente das manifestações; emprego de armas de fogo por parte de manifestantes, e colisão com a segurança do restaurante na praça principal, onde se encontravam manifestantes, com a morte de um menino, por arma de fogo de propriedade do restaurante. Além disso, revelou que nenhuma arma dos policiais havia sido disparada.

Após fatos sucessivos, têm sido realizadas várias reuniões em localidades, onde a governação comparece. É de culpa aparente a situação quanto a agitações.

RELAÇÃO

Seguiu-se à realização das vestibulares a campanha pelos excedentes, com o já costumeiro acompanhamento frente à Retórica. Surgiu com novidade a criação dos "seriotes". A princípio, o acompanhamento consistia apenas em diásporas apenas ligados ao seu objetivo imediato, com o passar do tempo, novas faixas foram surgindo já ampliando e deturpando a motivação original. Assim, o Moc-Head passou a ser utilizado.

CONFIDENCIAL

Continua.....

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL

A Universidade Federal assumiu, então, a liderança da greve e, por motivo do aumento nos preços de seu restaurante, entra em greve e desenvolveu campanha violenta. A greve estendeu-se, provocando greve de solidariedade com pequena duração, das demais Faculdades. O Governo Estadual subvencionou o restaurante, mantendo-se em consequência o preço simbólico. Atendida a principal reivindicação, a campanha desenvolveu-se em torno de justificação das faltas e da ação do Presidente do Diretório, dando continuidade ao clima de agitação.

A morte de Edson Luiz, nas circunstâncias em que ocorreu, ocasionou um impacto emocional de vulto e, à falta de diretrizes nacionais, as lideranças, julgando já suficientemente noticiada a morte estudantil, lançaram-se de improviso à procura da adesão de operários e camponeses, concitando-os a marcharem sobre a cidade, unindo-se aos estudantes. Esta foi a característica principal dos dias imediatos que se seguiram à morte de Edson Luiz. Mas, como as manifestações operária e camponesa não se sensibilizaram com o fato, a estudantil sem ser acionada nesses fatos, voltou a ativar o setor estudantil. Seguiu-se então um clima de expectativa em torno do 72 Dia, quando seria realizada a missa. O acampamento de "excedentes" "zonistas" foi inteiramente esvaziado.

O Governo Estadual, atendendo Nota do Ministro da Justiça, proibiu qualquer manifestação e colocou nas ruas um forte dispositivo policial que impediu as projetadas manifestações. Presença sem expressão após a missa realizada, resultou na prisão de 16 estudantes.

Seguiu-se uma fase de inquietação, com anúncio de manifestações em diversos dias e locais diferentes e que manteve o clima de tensão durante vários dias, obrigando a Polícia à montagem de dispositivos preventivos. A técnica de coisões relâmpagos então posta em prática, não conseguiu o apoio da opinião pública.

O tema estudantil passou a ter como base a liberação dos presos, mas, quando mais se avolumava a tensão resultante, esta era atenuada com liberação parcelada dos detidos. Somente um portanteço preso até hoje.

Com a eclosão do movimento estudantil na França, as diretrizes internacionais passaram a vigorar. Os sucessos na Guanabara repercutiram no Recife de forma intensa, mas, a atitude do Governo Estadual proibindo as manifestações, conseguiu impedir que fossem realizadas.

Até este momento, somente os dirigentes estudantis mostraram-se mais ativos; embora apoiados pelo clero, este apoio não era efetivo.

Continuar...

CONFIDENCIAL



- 5 -

(Continuação de RELATÓRIO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL - Área 7a. III-D)

Com a permissão de passeata concedida na Guanabara e, conseqüentemente, o surgimento de uma tendência local de permitir, o dia 10, imediatamente deu todo apoio e solidariedade ao movimento estudantil, assim fazendo também os "pseudo-intelectuais". O arcebispo compareceu à assembleia estudantil, dizendo: "aqui vim para dizer". A partir deste momento, a preparação da passeata, mesmo antes da autorização, passou a ser pública, com ostensiva distribuição de panfletos. Os temas estudantis passaram a plano secundário, no teor da propaganda, cedendo lugar a temas subversivos de ataque ao Governo e derrubada do regime. Após a permissão, panfletos foram distribuídos no interior e portas de Igrejas, alguns contendo o nome e título do arcebispo, à guisa de assinatura. Os sermões eram de convite à passeata. Frente à Universidade Católica, o trânsito era interrompido, subindo o orador nos transportes coletivos onde discursava incitando o povo e cobrando "pedágio".

Conforme o previsto, às 1700 horas partiu da Universidade Católica a passeata dos estudantes. Ao mesmo tempo, partiu outra passeata da Praça do Mercado. As duas se encontraram na ponte Duarte Coelho onde, após uma parada, se dirigiram para a "Praça", tendo neste local se desenvolvido um comício com diversos oradores e queima de bandeira americana. Após os discursos, a passeata novamente organizou-se e, voltando pelo itinerário da Católica, ao atingir esta Universidade, dissolveu-se.

O coro gritado pelos estudantes da Católica era de "abaixo a ditadura" e "o povo organizado derruba a ditadura". A que veio da Praça do Mercado trazia incorporados diversos "canelotes" e exaltava "viva Janga" e "o povo quer João Goulart". Os cartazes e faixas incidiam principalmente contra o Governo Federal, contra a reforma universitária anunciada na véspera pelo Governo, contra os americanos, os militares, e pela criação de um governo popular revolucionário. Por onde passava a passeata, todos os locais próprios os eram "pichados". A participação de padres e freiras era ostensiva, em vestes próprias e cartazes com dizeres de "padres". Outros participantes também faziam anunciar por cartaz as suas classes, como os profissionais liberais e artistas. Foi notada a presença ativa de deputados estaduais Edílio Ferreira Lima - Clóvis Costa Lima - Dorany Sampaio - Waldemar Borges - Andrade Lima (todos do U.D.B.) e outros. Entre os oradores, distinguiram-se o Prel INACIO SILVA como dos mais exaltados, e todos exploraram o nome de Hélder Câmara, sempre evocando nas citações.

Ficheiro

(Continuação do RELATÓRIO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL)

Acompanhando a passeata vários carros (de ordem de 50), segundo informes, transportavam arsenal de pedras, paus, etc. Este acompanhamento de carros era bem aproximado, com infantarias participantes entre os réus e à retaguarda, para protegê-los. Para o pichante, foi utilizada a técnica de emprêgo de um grupo de proteção enquanto um elemento pichava, normalmente uma noção. No momento, assembleias são realizadas na Faculdade Católica, com a finalidade de estudar planos para mobilização das demais classes.

ALAGOAS

Os vestibulares, como em toda parte, deixaram o resíduo dos "excedentes". O Governo Estadual lançou-se à solução do problema, tendo obtido êxito e sido reconhecido como o "universitário número um".

A classe estudantil manteve-se relativamente calma, não conseguindo os mais exaltados atingir seus objetivos. As lideranças deslocam-se constantemente para Recife, tomando parte nas agitações, à falta de receptividade local.

Por ocasião da morte de Edson Luiz, o Governo Estadual proibiu qualquer manifestação, o que motivou campanha violenta na imprensa local, por parte da cronista BRUNA, que acobrava os estudantes de covardes e pusilânimes, por não demonstrarem solidariedade aos demais estudantes nacionais.

Apesar de continuamente insuflados, os estudantes alagoanos, até o presente momento, não desencadearam agitações deulto.

ANÁLISE

Da análise das manifestações estudantis realizadas no território da 7a R H, resulta que:

- Os movimentos seguem diretrizes nacionais e internacionais, e aliadas do Centro - Sul do País.
- Embora existam condições conjunturais que ocasionem reivindicações estudantis, estas não se enquadram no plano e ressaltam-se o propósito subversivo.
- A classe estudantil é a mais sensível à exploração de agitações, mas não se conseguiu sensibilizar a toda a massa estudantil. Face ao número total de estudantes (73.919 alunos / no ensino médio), as manifestações não apresentam números // que ultrapassem os 2%. Esta percentagem oscila para mais, se as temas apresentadas são realmente válidas. O principal // // é o problema dos excedentes.



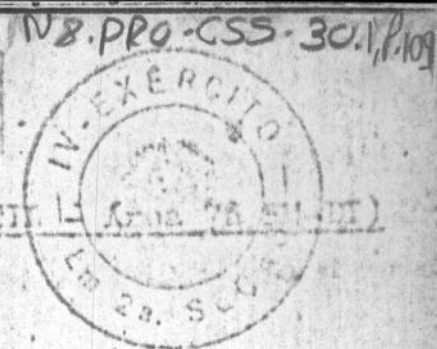
(Cont.) ação de ENLUTAMENTO DO GOVERNO ESTUDANTIL (Cont.)

- O principal alvo da ação psicológica subversiva é o nível do secundário.
- O nível universitário, além de ser menos numeroso, é menos / sensível. Os 1º e 2º anos são os mais agitados. Ao atingir o 3º ano, o estudante já visualiza a graduação e a consciência de que nos dois primeiros anos nada adquiriu de conhecimentos profissionais, terá que no restante capacitá-lo para a vida futura. A única motivação que o ativa são os problemas de pós-graduação.
- O ensino de OSTD (Organização Social e Política Brasileira), esta cadeira foi criada à época de Darcy Ribeiro, para o nível secundário.

Com a Revolução, a ação sanpáderat-se presente nos cursos mais elevados do Ministério da Educação, mas nos Colégios houve apenas uma retração dos professores que lecionavam esta cadeira. No momento atual continua, quer velada quer oportunamente, a ser ministrada pelos mesmos professores, ou antes da Revolução, infiltrada em outras cadeiras.

Os estudantes que foram intensamente trabalhados antes da Revolução, são os que atualmente compõem os 1º e 2º anos das Faculdades. A partir de 1966, timidamente começaram a trabalhar a acionar o meio estudantil como que experimentando as autoridades. A falta de reação, lançaram-se com todo empenho na preparação da massa estudantil, sendo 1967 o ano em que conseguiram controlar a quase totalidade dos Diretórios Acadêmicos. Esta situação deixava claramente afeitar as agitações desencadeadas em 1968. Considerando-se o reinício de atividades subversivas em 1966, isto nos permite prever para 1973, grandes agitações estudantis com real caráter de massa e união de pontos de vista e ação unificada de todos os órgãos dirigentes estudantis. Estas duas características compoem atualmente as maiores deficiências de setor agitaçioal estudantil, isto é:

- não se conseguia ainda o apoio da maioria da massa estudantil;
- os órgãos dirigentes não têm uma ação coordenada // central, por falta de união dos diversos diretórios (O DCE não consegue unir todos os diretórios). As lideranças são esparsas; não estão no momento perfeitamente caracterizadas. Diante disso, concluímos que o caso do geral não pertence ainda a nenhum órgão, frente ao partido subversivo, embora todos tenham parte ativa.



(Continuação de RELATÓRIO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL - Área (A) (II))

- Os Problemas de Pós-graduação:

Uma formação agitada como já exposto, resulta em um preparo profissional por demais deficiente. Daí, todos os problemas de pós-graduação. Com um diploma no bolso, ou ainda como universitário anteveendo esta situação futura, o jovem se vê assaltado de angústia e incertezas.

Assim, na área privada, que é regida essencialmente pelo interesse econômico, somente as mais capazes conseguem se firmar (quais não produzem, não dá lucro). Na área pública, as entidades mais destacadas exigem concurso a cursos de pós-graduação, selecionando rigorosamente. As demais são inteiramente dominadas por grupos onde pontifica a politicagem. Quem não pertencer a estes grupos, nada consegue. Assim, estas entidades constituídas pelos Institutos de todos os tipos e nomes, que oneram tremendamente os cofres públicos e nada produzem, são um conglomerado de mediocres.

Ao vislumbrar esta perspectiva, os universitários sentem-se dominados pelo desânimo e revolta. Campo fácil e propício à agitação.

- Professoras:

A baixa remuneração não atrai nem segura as vocações. A grande maioria é constituída daqueles frustados que não conseguiram nas demais áreas. Muitos nem forçados são, chegando a causar espanto saber que alunos de uma Faculdade são professores de outra; e constitui motivo de zombaria de seus alunos e saber como o professor se saiu nas provas de onde é aluno. Estes professores, sob as mínimas condições, constituem a primeira linha de alto grau de indisciplina relesante.

CONCLUSÃO

Intensamente trabalhado; sem orientação adequada; dominado pela incerteza; é o estudante um revoltado apto a aceitar qualquer motivação em que se vislumbra uma solução.

SUGESTÕES

- Manutenção, em quaisquer circunstâncias, do PRINCÍPIO DA AUTONOMIA (admitir manifestações somente de autoridades e sem custos pagões).

- A solução; neutralização ou mesmo atenuação dos fatores conjunturais que favorecem as ações divergentes; retirar a reatividade estudantil à exploração. Para isto, é primordial uma análise efetiva das reivindicações.

CONFIDENCIAL

Continuação do RELATÓRIO DE MOVIMENTO ESTUDANTIL - (Anexo 7a de 1964)

- Anulação ou neutralização das lideranças subversivas. Aceleração e apatia em relação aos líderes em termos de divulgação de doutrinas.

- O aspecto nacional da organização escolar deve ser o fator que orientará a política educacional.

- Selecionamentos rigorosos e incentivos à profissão de professor, com seus direitos e deveres perfeitamente estruturados.

- Anular ou neutralizar a infiltração subversiva em todos os setores da educação.

- Continuar esclarecimento à opinião pública dos atos do Governo.

- Estudos por parte dos militares para reformulação da doutrina contra distúrbios e a guerrilha urbana.

- Levantamento das técnicas e táticas de guerrilha urbana.

- Aprimoramento da instrução militar, particularmente a civil e moral, considerando-se que grande massa de militares é letrada.

Handwritten notes:
- Estudos a respeito de guerrilha urbana
- Levantamento das técnicas e táticas de guerrilha urbana
- Aprimoramento da instrução militar, particularmente a civil e moral, considerando-se que grande massa de militares é letrada.

Gen. BRAS ANTONIO AUGUSTO DE M. FERREIRA
Com. de 7a R.M. a 7a



CONFIDENCIAL

Confidencial

4.29

NOME: LIMA FILHO - Antonio de Andrade
 OBS: Dep Fed/PE - SUBVERSIVO E CORRUPTO

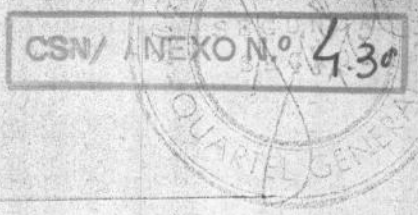
DATA	HISTÓRICO
15 Jul 66 INFO	- Respondeu IPM por corrupção na Liga Social Contra o Mocambo, ficando reconhecida sua culpa. - Após a Revolução, todos os seus discursos pronunciados na Câmara foram de caráter subversivo e contrários aos princípios revolucionários. Ref.: 201/482-479
13 Set 66 INFO	- Definiu-se favorável ao MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR, mandado estabelecer no Brasil por ocasião do Congresso Marxista de DANTZIG. Ref.: 201/513
27 Out 66 INFO	- Como Presidente do Serviço Social contra o Mocambo usou e abusou dos dinheiros públicos, fez da autarquia empreguismo eleitoral e comprou material para sua propaganda eleitoral, conforme solução da Comissão de Inquérito que apurou as irregularidades, saindo vencedor no pleito de 1959. Ref.: 201/570-569
27 Out 66 INFO	- Nos comícios que o MDB fez realizar no Recife atacou violentamente o Governo Federal, usando linguagem violenta, chamando o governo federal de ditador e exaltando a figura de Sr MIGUEL ARRAES. Ref.: 201/561
09 Out 66 INFO	- Pela televisão, no programa Guia Eleitoral, fez violento discurso subversivo contra o governo, taxando-o de "República dos Marechais", e taxou de nomeação a eleição do Presidente da República. Ref.: 201/533-534
11 Out 66 INFO	- Responsável em Pernambuco pelas consequências do movimento estudantil de base perfeitamente caracterizada como subversiva e externa. - Atua juntamente com pequenos grupos políticos no Estado, retirando a autenticidade do movimento como movimento estudantil e colocando-o a serviço de ideologias exóticas comandadas do estrangeiro. Ref.: 201/605
11 Out 66 INFO	- No comício do MDB, realizado em AREIAS/RP, disse que a revolução foi uma palhaçada, uma REVOLUÇÃO CARANGUEIRO, já que o Brasil está andando para trás e que o governo só sabe tomar providências para entregar o país aos norte-americanos. Ref.: 201/578
05 Jul 68 INFO	- Na AL/PE realizou-se uma manifestação liderada pelo Dep WALDEMAR BORGES e seguida pelo marginado, em favor dos estudantes presos em Recife, aos últimos acontecimentos estudantis. Ref.: P-312.16/4880

Confidencial

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2ª ZONA AÉREA

Estado Maior - 2ª Seção



INFORMAÇÃO N.º 261 /ZONAER 2
(27 Out 966)

- 1. ASSUNTO: ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO.--
- 2. ORIGEM: IV Ex.--
- 3. CLASSIF: -- --
- 4. DIFUSÃO: GABAER - EMAER.--
- 5. DIF. ANT.: GAB MG - EME - 3ª DN - 2ª ZA - SNI/ARE.--

- Em outubro de 1958, foi solicitada ao então Governador do Estado de Pernambuco a nomeação de uma Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades existentes no SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO, onde pontificavam graves acusações ao Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO, ex-presidente daquela autarquia, salientando-se a malversação de verbas e uso de cargo com objetivos eleitorais, com prejuízos das finanças da entidade.

- Em fevereiro de 1959, o então Governador CID FEIJÓ SAMPAIO nomeou os membros da Comissão, com o fim de proceder ao levantamento dos bens da referida autarquia e apurar suas contas da administração que findara.

Concluído o Inquérito Administrativo, totalizando quinze volumes, farta documentação foi catalogada através da qual mostrava a ruínosa gestão do Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO.

O Dep PAULO RANGEL MOREIRA, atual Presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, ao tomar posse de cargo de Presidente do SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO, em fevereiro de 1959, declarou, no seu discurso, que o "SSCM avulta como exemplo de descalabro administrativo, que compromete as instituições republicanas, ameaçando pelo descrédito e pela impunidade, o próprio sistema democrático e o ordenamento jurídico da Nação". Referia-se o Dep RANGEL MOREIRA à conduta do Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO, quando esteve à frente daquela autarquia.

Por fim, foi concluído o Inquérito Administrativo, onde comprovou o eleitoralismo e as irregularidades praticadas na gestão do Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO, que adquiriu com dinheiro da autarquia cinquenta mil (50.000) envelopes comerciais, para distribuir suas cédulas plí, digo, cédulas políticas. Sob promessa de aquisição de casas pertencentes ao SSCM, dezenas de proprietários de taxis e motoristas se encarregaram de transportar eleitores no dia da eleição, gastando aquela autarquia cerca de 950 litros de gasolina somente em um dia - o do pleito. Em consequência, o Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO foi eleito com votação expressiva.

SECRETO

O mesmo não ocorreu na eleição posterior, quando não mais dispunha o Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO do dinheiro público para o seu liberalismo. E daí ficou em uma segunda suplência, só assumindo uma cadeira no Parlamento graças à cassação de dois mandatos, pertencentes à legenda em que o Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO havia sido inscrito.

Aparece agora com ares de vestal, acusando a tudo e a todos. Os volumes do inquérito estão na Justiça. As provas colhidas e que traduzem o seu comportamento como homem público, continuam vivas. E se a competente ação penal não foi iniciada, deve-se à imunidade do sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO. É óbvio, então, o seu esforço em manter-se revestido dessa imunidade para não prestar contas à Justiça.

Para mostrar certos aspectos da responsabilidade do Sr ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO basta extrair certas peças, por certidão, do inquérito administrativo, que se encontra na 8ª Vara Criminal da Capital. Relaciona-se abaixo, alguns / desses documentos:

- Of nº 638, de 29 Nov 61, do Procurador Geral do Estado ao Promotor Público (8º V).
- Relatório da Comissão, constituída através do ato nº 1.512, publicado no DO de 14 Fev 59;
- Exame geral das contas (fls 57 a 101);
- Petição do Promotor Jarbas Correia Guerra, de 12 Mar 62 (fls 103)
- Despacho do Dr Juiz (fls 104);
- Cópia do Of do Juiz ao Secretário da Fazenda (fls 105);
- Of resposta do Sec Fazenda (fls 106);
- Of em andamento, digo, aditamento do Sec Fazenda ao Juiz de Direito da 8ª Vara (fcs 111);
- Despacho do Juiz (fls 113 a 114);
- Requerimento do Promotor Público (fls 115 a 116);
- Despacho do Juiz (fls 117 a 117v);
- Parecer do Dr Promotor Público averbando-se de suspeito (fls 117v a 118);
- Parecer do Promotor Sinésio de Medeira pedindo arquivamento (fls 119 a 128);
- Despacho de Juiz averbando-se de suspeito (fls 128);.

Daí a sua pertinaz acusação ao atual governo e à Revolução de 31 Mar 64, pelo fato de não lhe terem dado oportunidade de usar e abusar do dinheiro público.

copias para o